PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
CNPJ: 15.023.989/0001-26
SECRETARIA DE CIDADES - SEMCIP
SETOR DE ENGENHARIA - DIVISÃO DE PROJETOS PÚBLICOS

REFORMA, AMPLIAÇÃO E READEQUAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ROSILEI P. DOS SANTOS

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETIVO: O PRESENTE MEMORIAL TEM POR OBJETIVO ESPECIFICAR OS MATERIAIS E SERVIÇOS A SEREM UTILIZADOS NA REFORMA DA ESCOLA PROFESSORA ROSILEI P. DOS SANTOS

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA - MT.
COORDENADAS: LATITUDE: 15°13'40.28"S
LONGITUDE: 59°20'19.93"O

LOCAL: AVENIDA BOM JESUS, 643 - QUADRA 51 - LOTES 02A, 03, 04 e 05 CENTRO – PONTES E LACERDA/MT.

DESCRIÇÃO: PROJETO DE REFORMA

IMAGEM DO TERRENO:



WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO
ENG. CIVIL – CREA RNP:122.167.490-0

SUMÁRIO

SERVIÇOS INICIAIS OBRIGATÓRIOS 2
A. FISCALIZAÇÃO E DOCUMENTOS DA OBRA: 2
B. INTERPRETAÇÃO DE DOCUMENTOS FORNECIDOS:..... 2
C. INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS:..... 2
D. SERVIÇOS GERAIS:..... 3
E. EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS: 3
F. APLICAÇÃO: 3
G. EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA: 4
ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO DE REFORMA: 4
1.0 ADMINISTRAÇÃO DE OBRA:..... 4
2.0 DEMOLICAÇÃO E CONSTRUÇÃO 4
3.0 ALVENARIA DE VEDAÇÃO 5
3.1 ALVENARIA CONVENCIONAL..... 5
3.2 CHAPISCO E REBOCO..... 5
4.0 PISO GRANILITE 6
5.0 REVESTIMENTO CERAMICO..... 7
6.0 ESQUADRIAS..... 7
7.0 INSTALAÇÕES HIDRAÚLICAS/HIDROSSANITÁRIAS 7
8.0 INSERÇÃO E SUBST. DE BANCADAS EM GRANITO..... 8
9.0 PINTURA INTERNA 9
10.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:.....10
11.0 PINTURA EXTERNAS.....11
12.0 LIMPEZA GERAL.....12

SERVIÇOS INICIAIS OBRIGATÓRIOS

A. FISCALIZAÇÃO E DOCUMENTOS DA OBRA:

O proprietário designará para acompanhamento da obra, engenheiros e seus prepostos, os quais serão credenciados junto ao Construtor e se denominarão fiscalização.

A fiscalização terá plenos poderes para decidir sobre questões técnicas burocráticas da obra, sem que isto implique em transferência de responsabilidade sobre a execução da obra, a qual será única e exclusivamente de competência do construtor.

Obriga-se ainda o construtor a manter no canteiro de obras um livro denominado “diário de obras”, onde se anotarão os serviços em execução no dia, condições do tempo e quaisquer outras anotações julgadas oportunas pelo construtor.

A fiscalização terá acesso direto a este livro, podendo também nele escrever tudo que julgar necessário, a qualquer tempo.

Todas as comunicações e ordens de serviço, tanto do construtor quanto da fiscalização, só serão levadas em consideração se contidas no “diário de obras”.

B. INTERPRETAÇÃO DE DOCUMENTOS FORNECIDOS:

No caso de divergências de interpretação entre documentos fornecidos, será obedecida a seguinte ordem de prioridades:

Em caso de divergências entre esta especificação e os desenhos fornecidos deverá ser consultado o ENGENHEIRO responsável;

Em caso de divergência entre projetos de escala diferentes, prevalecerão sempre o de maior escala;

Em caso de divergência entre cotas e suas dimensões em escala, prevalecerão sempre a primeira.

C. INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS:

O local para a instalação do canteiro de obra será definido de comum acordo entre a fiscalização e o construtor, sendo localizado onde menos interfira na execução dos serviços.

A localização das instalações provisórias deverá obrigatoriamente levar em consideração o fluxo de entrada e saída de materiais e pessoal, de modo a não prejudicar o andamento da obra.

D. SERVIÇOS GERAIS:

Caberá à contratada o fornecimento e a execução de todos os serviços necessários.

Os serviços serão executados rigorosamente de acordo com as exigências do município, sendo à contratada a única responsável por qualquer eventual descumprimento de qualquer solicitação legal.

E. EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS:

A contratada obriga-se a empregar todos os equipamentos e ferramentas necessários à boa execução dos serviços. Para a sua utilização, deverá ser observada todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas do Ministério do Trabalho.

A contratada deverá verificar periodicamente as condições de uso dos diversos equipamentos, não se admitindo atraso no cumprimento de etapas em função do mau funcionamento de qualquer equipamento.

Caso seja necessário, o uso de algum equipamento que não seja de propriedade da contratada, este será obrigado a sublocá-lo imediatamente, visando evitar atrasos na execução dos serviços.

Os equipamentos e ferramentas serão empregados de acordo com as necessidades dos serviços. Deverão ser previstos a critério da contratada, as localizações dos equipamentos fixos, tais como betoneiras, serra circular e etc. Os equipamentos só poderão ser operados por profissionais especializados, a fim de se evitar acidentes.

F. APLICAÇÃO:

Durante todo o período de execução da obra.

PARA ESCLARECIMENTOS, PESQUISAR PELO CÓDIGO SINAPI, O CÓDIGO DA COMPOSIÇÃO/ATIVIDADE E LER O MANUAL DE EXECUÇÃO.

G. EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA:

A contratada se obriga a manter na obra todos os equipamentos de proteção individual – “E.P.I.” –necessários à execução dos serviços, sendo estes em bom estado de conservação. Serão observadas as normas pertinentes ao assunto, tais como a “NR-16”.

Fica estabelecido ainda que o proprietário (PREFEITURA) não poderá ser responsabilizado por qualquer acidente ocorrido em execução de algum serviço da obra.

Serão utilizados todos os equipamentos classificados como “E.P.I.”, tais como capacetes plásticos, óculos contra impactos e soldas, luvas de raspa, luvas de borracha, protetor auricular, botas, cintos de segurança e uniforme completo, além de outros que se fizerem indispensáveis.

Serão aplicados e utilizados de acordo com as normas do Ministério da Trabalho e com nível de proteção necessário à execução da obra.

ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO DE REFORMA:

1.0 ADMINISTRAÇÃO DE OBRA:

Durante o período de obra deverá ter obrigatoriamente um mestre de obras e um engenheiro responsável devidamente registrado no seu conselho (CREA/CAU), podendo este ir de 2 a 3 vezes na semana verificar o andamento e qualidade da obra.

Sendo também de sua responsabilidade e comprometimento a execução de todas as fases da obra, respeitando cronograma e orçamento previsto.

2.0 DEMOLICAÇÃO E CONSTRUÇÃO

Na área do Centro de Material e Esterilização (CME), será contemplando serviços de demolição e construção conforme as indicações e simbologia apresentadas na legenda específica do projeto executivo. O objetivo é adequar o espaço às novas necessidades funcionais, garantindo a conformidade com as normas técnicas e sanitárias aplicáveis ao setor hospitalar.

O processo de execução compreenderá inicialmente o isolamento da área para evitar a dispersão de poeira e resíduos para as demais dependências do hospital, com a instalação de barreiras físicas e sinalização adequada. Em seguida, serão executadas as demolições de alvenarias, revestimentos, esquadrias e demais elementos construtivos indicados no projeto, com retirada e transporte dos entulhos para local de descarte autorizado, conforme normas ambientais. Posteriormente, serão construídos os novos elementos especificados, incluindo execução de alvenarias, revestimentos, esquadrias, instalações e acabamentos, seguindo rigorosamente as dimensões, materiais e técnicas indicadas nos desenhos e legendas do projeto.

Todos os serviços serão realizados de acordo com as orientações técnicas do projeto, de acordo com a legenda de reforma e especificações dos fabricantes, obedecendo às normas da ABNT aplicáveis, assegurando segurança, durabilidade e adequação sanitária dos ambientes do CME.

3.0 ALVENARIA DE VEDAÇÃO

3.1 ALVENARIA CONVENCIONAL

Posicionar os dispositivos de amarração da alvenaria de acordo com as especificações do projeto e fixá-las.

Demarcar a alvenaria – materialização dos eixos de referência, demarcação das faces das paredes a partir dos eixos ortogonais, execução da primeira fiada.
Elevação da alvenaria – assentamento dos blocos com a utilização de argamassa;
Execução de vergas e contra-vergas concomitante com a elevação da alvenaria.
Devendo esta ser executada por profissional, para que se tenha um bom alinhamento.

3.2 CHAPISCO E REBOCO

O Chapisco será realizado de forma rolada uniforme sobre toda a alvenaria construída. O reboco será distribuído da seguinte maneira, devendo ser executado de forma manual por pedreiro experiente e com qualidade, o reboco interno deve ser executado com 20mm.

EXECUÇÃO CHAPISCO

- Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa;

- Com argamassa preparada conforme especificado pelo projetista ou fornecedor, umedecer o rolo para aplicação de textura acrílica, mergulhando-o no recipiente de mistura e retirando o excesso de argamassa.
- Aplicar o chapisco utilizando o rolo com movimentos em sentido único.

EXECUÇÃO REBOCO:

- Taliscamento da base e Execução das mestras.
- Lançamento da argamassa com colher de pedreiro.
- Compressão da camada com o dorso da colher de pedreiro.
- Sarrafeamento da camada com a régua metálica, seguindo as mestras executadas, retirando-se o excesso.
- Acabamento superficial: desempenamento com desempenadeira de madeira.

4.0 PISO GRANILITE

Será realizada a substituição do piso existente por revestimento em granilite de alta resistência, adequado para ambientes hospitalares, visando atender aos requisitos de durabilidade, facilidade de limpeza e higienização. O granilite será executado com acabamento polido, cor a definir, e junta mínima conforme norma técnica.

Os rodapés serão do tipo abaludado, moldados em continuidade com o piso, garantindo a transição arredondada entre piso e parede, eliminando cantos vivos e facilitando a assepsia. A instalação seguirá as orientações técnicas do fabricante, respeitando as normas, garantindo perfeita aderência, nivelamento e acabamento final.

O processo incluirá:

1. Remoção e descarte do revestimento antigo, com preparo da base.
2. Regularização e nivelamento do contrapiso.
3. Execução do piso granilite polido.
4. Formação de rodapés abaludados integrados ao piso.
5. Limpeza e proteção final da superfície até a entrega

5.0 REVESTIMENTO CERÂMICO

Aplicar e estender a argamassa de assentamento, sobre a base totalmente limpa, seca e curada, com o lado liso da desempenadeira formando uma camada uniforme de 3 mm a 4 mm sobre área tal que facilite a colocação das placas cerâmicas e que seja possível respeitar o tempo de abertura, de acordo com as condições atmosféricas e o tipo de argamassa utilizada;

Aplicar o lado denteado da desempenadeira sobre a camada de argamassa formando sulcos;

Assentar cada peça cerâmica, comprimindo manualmente ou aplicando pequenos impactos com martelo de borracha. A espessura de juntas especificada para o tipo de cerâmica deverá ser observada podendo ser obtida empregando-se espaçadores previamente gabaritados;

6.0 ESQUADRIAS

Será realizada a substituição das portas e janelas existentes na área de reforma, conforme dimensões, tipologias e materiais especificados no Quadro de Esquadrias do projeto. As portas serão produzidas de acordo com as medidas e materiais definidos, garantindo resistência, funcionalidade e acabamento compatível com o uso proposto. As janelas serão confeccionadas em estrutura de alumínio com pintura eletrostática e fechamento em vidro temperado incolor ou conforme especificado, assegurando durabilidade, facilidade de limpeza e adequada iluminação natural.

O processo de execução compreenderá inicialmente o isolamento e a proteção das áreas adjacentes, de modo a evitar danos a elementos construtivos existentes. Em seguida, será realizada a remoção das esquadrias antigas, incluindo o corte e retirada de caixilhos, portas e janelas, bem como a limpeza e regularização dos vãos. Posteriormente, será efetuada a verificação e correção de prumos, níveis e alinhamentos, garantindo que os vãos estejam preparados para receber as novas peças. A instalação das novas esquadrias será feita conforme as instruções técnicas do fabricante, utilizando chumbadores, selantes e fixadores adequados para garantir estabilidade e segurança.

Após a fixação, será executada a vedação perimetral com silicone neutro ou outro material especificado, assegurando estanqueidade e isolamento. Por fim, será realizada a limpeza das esquadrias e vidros, a retirada das proteções e a entrega final da área em perfeitas condições de uso.

7.0 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS/HIDROSSANITÁRIAS

Os serviços de instalações hidráulicas contemplarão a área de reforma, abrangendo a implantação de novos pontos e equipamentos sanitários, bem como a adequação de unidades já existentes para acessibilidade. Nos novos sanitários (W.C.), serão instalados vasos sanitários com válvula hydra conforme especificado em projeto, lavatórios com torneiras de acionamento compatível e ligação à rede de água fria e esgoto, além da instalação de torneiras em todas as bancadas previstas no projeto.

Nos banheiros PCD existentes, será feita a instalação de barras de apoio horizontais e verticais em aço inox, posicionadas conforme as dimensões e alturas definidas pela ABNT NBR 9050, garantindo segurança e acessibilidade. Todos os chuveiros existentes serão substituídos por novos modelos, conectados à rede hidráulica e fixados de acordo com as normas técnicas, assegurando conforto, durabilidade e facilidade de manutenção.

O processo de execução compreenderá a interligação dos novos pontos de água fria, esgoto e, quando necessário, água quente, com tubulações e conexões de PVC ou PPR conforme especificação, incluindo testes de estanqueidade antes do fechamento das paredes ou pisos. As louças sanitárias, torneiras, chuveiros e demais metais serão fixados seguindo rigorosamente as orientações dos fabricantes, com vedação adequada e acabamento final de acordo com o padrão do projeto.

A execução seguirá as normas ABNT NBR 5626 (Instalações prediais de água fria), NBR 8160 (Sistemas prediais de esgoto sanitário) e NBR 9050 (Acessibilidade a edificações), garantindo desempenho, segurança e conformidade legal.

8.0 INSERÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE BANCADAS EM GRANITO

Será realizada a inserção e substituição de bancadas em granito conforme dimensões especificadas no projeto executivo, utilizando granito na cor cinza Itabira,

conhecido pela alta resistência, durabilidade e acabamento estético adequado para ambientes hospitalares.

Algumas bancadas serão instaladas com cubas em aço inox integrada, fixadas conforme especificações técnicas, garantindo praticidade, higiene e facilidade de limpeza. Outras bancadas serão executadas na versão seca, sem cuba, conforme indicação de uso e projeto.

O processo de execução incluirá a remoção das bancadas existentes, quando aplicável, seguida da preparação e nivelamento das bases de apoio para a perfeita acomodação das novas peças. As bancadas em granito serão fixadas com suportes metálicos e/ou adesivos apropriados, assegurando estabilidade e segurança. As cubas em aço inox serão embutidas e vedadas com silicone.

A instalação seguirá as recomendações do fabricante e normas técnicas vigentes, garantindo acabamento alinhado com os padrões de qualidade, funcionalidade e estética exigidos para a área de reforma.

9.0 PINTURA INTERNA

Será executada pintura interna em toda a área do pronto atendimento e setores de apoio, utilizando tinta epóxi à base de água ou solvente, conforme especificação de projeto, visando proporcionar acabamento liso, resistente e de fácil higienização, atendendo às exigências sanitárias e de durabilidade para ambientes de saúde.

O processo de execução compreenderá inicialmente a proteção de pisos, rodapés, esquadrias e demais elementos que não receberão pintura. Em seguida, será realizado o preparo das superfícies, incluindo limpeza, lixamento, remoção de partículas soltas, correção de imperfeições e aplicação de massa niveladora quando necessário. As superfícies serão devidamente secas e isentas de poeira ou gordura para receber a pintura. Será aplicada uma demão de fundo preparador ou primer compatível com a tinta epóxi, seguida pela aplicação de duas a três demãos do revestimento, respeitando o tempo de secagem indicado pelo fabricante entre cada demão.

Também será realizada pintura no teto das áreas indicadas, utilizando tinta acrílica de alta qualidade, lavável e com propriedades antifúngicas, apropriada para

ambientes hospitalares, garantindo acabamento uniforme, durabilidade e facilidade de manutenção.

10.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Os serviços de instalações elétricas compreenderão a substituição e modernização de componentes para garantir segurança, desempenho e conformidade com as normas vigentes. Serão substituídos todos os cabos elétricos existentes por condutores novos, dimensionados conforme projeto e especificações técnicas, assegurando capacidade adequada de carga e proteção contra sobreaquecimento.

As luminárias antigas serão removidas e substituídas por modelos tipo spot, com tecnologia eficiente e apropriada para ambientes hospitalares, garantindo iluminação uniforme e de baixo consumo. As tomadas para gases medicinais serão substituídas por unidades certificadas e compatíveis com os sistemas instalados, garantindo segurança e funcionalidade.

O quadro de distribuição será trocado por um novo modelo, devidamente organizado e identificado, recebendo disjuntores novos de acordo com a carga prevista. Também serão substituídos os eletrodutos, embutidos ou aparentes, conforme necessidade, respeitando traçados definidos em projeto e garantindo proteção mecânica dos cabos. Todas as tomadas de embutir serão trocadas por novas unidades com padrão e especificações compatíveis com o uso hospitalar.

O processo de execução incluirá a remoção cuidadosa das instalações antigas, lançamento de novos cabos, fixação dos eletrodutos, instalação e conexão dos dispositivos, além da identificação e teste de todos os circuitos para verificação de funcionamento e segurança.

A execução seguirá as normas **ABNT NBR 5410 (Instalações elétricas de baixa tensão)**, **NBR 13534 (Instalações de iluminação)** e demais legislações aplicáveis, garantindo confiabilidade, eficiência e segurança operacional.

11.0 PINTURA EXTERNA

Será executada pintura externa em toda a extensão das fachadas do hospital utilizando tinta acrílica fosca de alta performance, resistente às intempéries, garantindo proteção e acabamento estético uniforme. O serviço terá como objetivo preservar a integridade das superfícies, aumentar a durabilidade da edificação e proporcionar aparência renovada compatível com a função institucional do prédio.

O processo de execução compreenderá inicialmente a lavagem e limpeza das superfícies externas, removendo sujeiras, mofo, eflorescências e partículas soltas. Em seguida, serão realizados os reparos de fissuras, trincas e demais imperfeições, aplicando massa acrílica niveladora e lixamento para regularização do substrato. As superfícies preparadas receberão aplicação de fundo preparador ou selador acrílico para garantir melhor aderência e rendimento da tinta. Posteriormente, será aplicada uma demão inicial de tinta acrílica fosca e, após o tempo de secagem indicado pelo fabricante, será aplicada a segunda demão, assegurando cobertura uniforme e proteção adequada.

A aplicação será feita por rolo de lã, trincha ou pistola de pulverização, conforme a área e a necessidade de acabamento, garantindo homogeneidade e espessura adequada do filme de tinta. Após a conclusão, será realizada a inspeção visual para verificação de uniformidade, retoques pontuais quando necessários e, por fim, a limpeza da área e retirada de proteções.

12.0 LIMPEZA GERAL

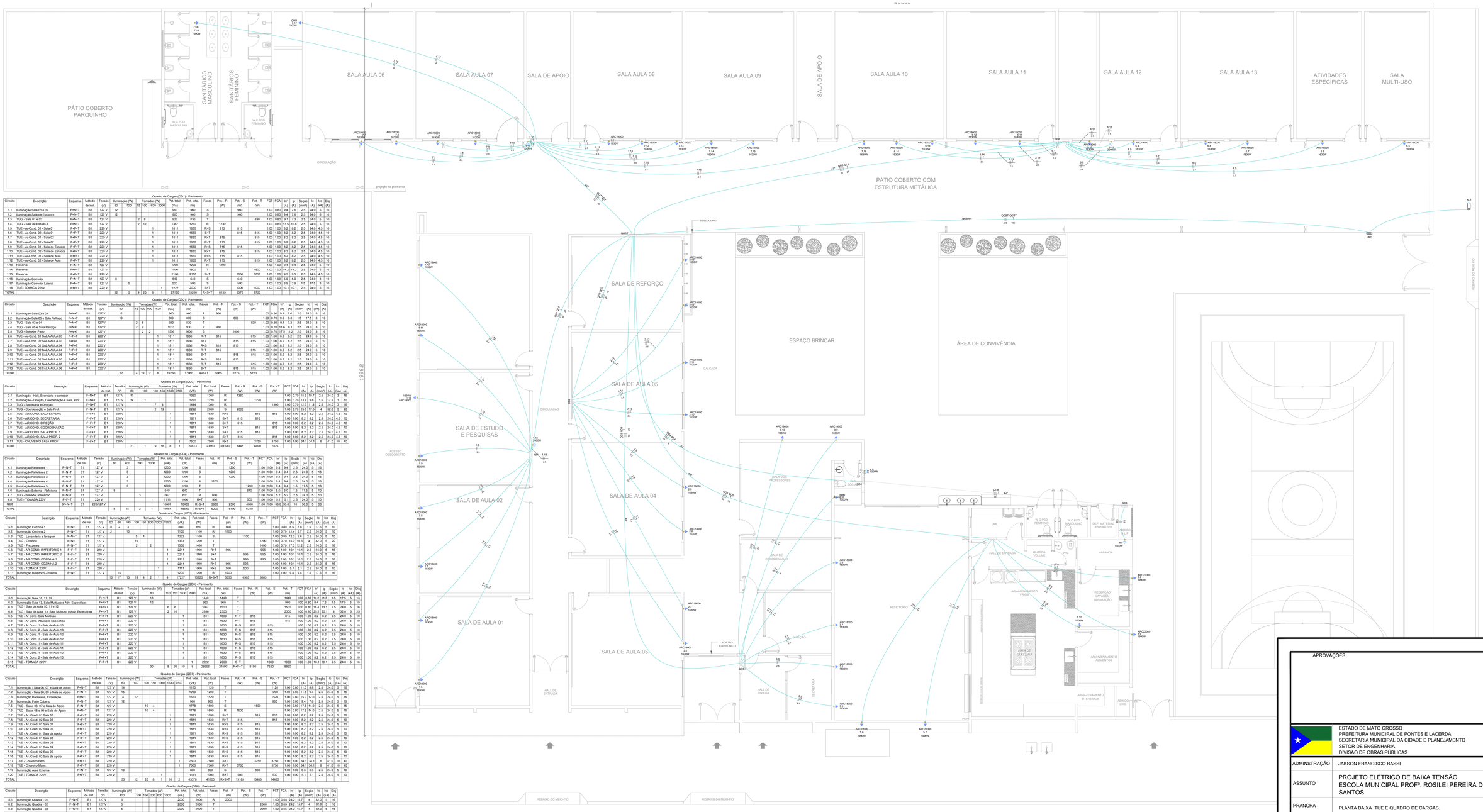
Os serviços de limpeza geral deverão ser executados com todo cuidado afim de não danificar os elementos da construção.

Ainda ao término da obra, será procedida uma rigorosa verificação final do funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo a contratada refazer ou recuperar os danos verificados. A obra deverá ser vistoriada e entregue totalmente limpa.

_____

WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO
ENG. CIVIL CREA RNP:122.167.490-0

PONTES E LACERDA – MT, NOVEMBRO DE 2026



Quadro de Cargas (QD1) - Pavimento

Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W) 80	100	Tomadas (W) 15	100	1630	2000	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA	In' (A)	Ip (A)	Seção (mm²)	Ic (A)	Icc (kA)	Dtq (A)
1.1	Iluminação Sala 01 e 02	F+N+T	B1	127 V	12						960	960	S	960			1,00	0,80	9,4	7,6	2,5	24,0	5	16
1.2	Iluminação Sala de Estudo e	F+N+T	B1	127 V	12						960	960	S		960		1,00	0,80	9,4	7,6	2,5	24,0	5	16
1.3	TUG - Sala 01 e 02	F+N+T	B1	127 V				2	8		922	830	T			830	1,00	0,80	9,1	7,3	2,5	24,0	5	10
1.4	TUG - Sala de Estudo e	F+N+T	B1	127 V				2	12		1367	1230	R	1230			1,00	0,80	13,5	10,8	2,5	24,0	5	16
1.5	TUE - Ar-Cond. 01 - Sala 01	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	4,5	10
1.6	TUE - Ar-Cond. 02 - Sala 01	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	S+T		815	815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	4,5	10
1.7	TUE - Ar-Cond. 01 - Sala 02	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+T	815		815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	4,5	10
1.8	TUE - Ar-Cond. 02 - Sala 02	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+T	815		815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	4,5	10
1.9	TUE - Ar-Cond. 01 - Sala de Estudos	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	4,5	10
1.10	TUE - Ar-Cond. 02 - Sala de Estudos	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+T	815		815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	4,5	10
1.11	TUE - Ar-Cond. 01 - Sala de Aula	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	4,5	10
1.12	TUE - Ar-Cond. 02 - Sala de Aula	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+T	815		815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	4,5	10
1.13	Reserva	F+N+T	B1	127 V							1200	1200	R	1200			1,00	0,80	9,4	9,4	2,5	24,0	5	10
1.14	Reserva	F+N+T	B1	127 V							1800	1800	T			1800	1,00	1,00	14,2	14,2	2,5	24,0	5	16
1.15	Reserva	F+F+T	B1	220 V							2100	2100	S+T			1050	1,00	1,00	9,5	9,5	2,5	24,0	4,5	10
1.16	Iluminação Corredor	F+N+T	B1	127 V	8						640	640	S		640		1,00	1,00	5,0	5,0	2,5	24,0	3	10
1.17	Iluminação Corredor Lateral	F+N+T	B1	127 V		5					500	500	S		500		1,00	1,00	3,9	3,9	1,5	17,5	3	10
1.18	TUE- TOMADA 220V	F+F+T	B1	220 V						1	2222	2000	S+T			1000	1,00	1,00	10,1	10,1	2,5	24,0	5	16
TOTAL					32	5	4	20	8	1	27160	25260	R+S+T	8135	6370	8755								

Quadro de Cargas (QD2) - Pavimento

Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W) 80	Tomadas (W) 15	100	600	1630	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA	In' (A)	Ip (A)	Seção (mm²)	Ic (A)	Icc (kA)	Dtq (A)
2.1	Iluminação Sala 03 e 04	F+N+T	B1	127 V	12					960	960	R	960			1,00	0,80	9,4	7,6	2,5	24,0	5	16
2.2	Iluminação Sala 03 e Sala Refrorço	F+N+T	B1	127 V	10					800	800	S		800		1,00	0,70	10,1	8,3	1,5	17,5	3	10
2.3	TUG - Sala 03 e 04	F+N+T	B1	127 V		2	8			922	830	T			830	1,00	0,80	9,1	7,3	2,5	24,0	3	10
2.4	TUG - Sala 03 e Sala Refrorço	F+N+T	B1	127 V		2	9			1033	930	R	930			1,00	0,70	11,6	8,1	2,5	24,0	3	10
2.5	TUG - Bebedor Pekti	F+N+T	B1	127 V			2	2		1556	1400	S		1400		1,00	0,70	17,5	12,2	2,5	24,0	3	16
2.6	TUE - Ar-Cond. 01 SALA AULA 03	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	R+T	815		815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
2.7	TUE - Ar-Cond. 02 SALA AULA 03	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	S+T		815	815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
2.8	TUE - Ar-Cond. 01 SALA AULA 04	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
2.9	TUE - Ar-Cond. 02 SALA AULA 04	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	R+T	815		815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
2.10	TUE - Ar-Cond. 01 SALA AULA 05	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	S+T		815	815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
2.11	TUE - Ar-Cond. 02 SALA AULA 05	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
2.12	TUE - Ar-Cond. 01 SALA AULA 06	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	R+T	815		815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
2.13	TUE - Ar-Cond. 02 SALA AULA 06	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	S+T		815	815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
TOTAL					22	4	19	2	8	19765	17960	R+S+T	5965	6275	5720								

Quadro de Cargas (QD3) - Pavimento

Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W) 80	100	Tomadas (W) 100	150	1630	7500	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA	In' (A)	Ip (A)	Seção (mm²)	Ic (A)	Icc (kA)	Dtq (A)
3.1	Iluminação - Hall, Secretaria e corredor	F+N+T	B1	127 V	17						1360	1360	R	1360			1,00	0,70	15,3	10,7	2,5	24,0	3	16
3.2	Iluminação - Direção, Coordenação e Sala Prof	F+N+T	B1	127 V	14	1					1220	1220	R			1220	1,00	0,70	13,7	9,6	1,5	17,5	3	10
3.3	TUG - Secretaria e Direção	F+N+T	B1	127 V				7	4		1444	1300	R			1300	1,00	0,70	12,9	11,4	2,5	24,0	3	16
3.4	TUG - Coordenação e Sala Prof.	F+N+T	B1	127 V			2	12			2222	2000	S	2000			1,00	0,70	25,0	17,5	4	32,0	3	20
3.5	TUE - AR COND. SALA ESPERA	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+S		815	815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	4,5	10
3.6	TUE - AR COND. SECRETARIA	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	S+T	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	4,5	10
3.7	TUE - AR COND. DIREÇÃO	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	S+T	815		815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	4,5	10
3.8	TUE - AR COND. COORDENAÇÃO	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	S+T		815	815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	4,5	10
3.9	TUE - AR COND. SALA PROF 1	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	S+T	815		815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	4,5	10
3.10	TUE - AR COND. SALA PROF. 2	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	S+T	815		815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	4,5	10
3.11	TUE - CHUVEIRO SALA PROF	F+F+T	B1	220 V						1	7500	7500	R+T			3750	1,00	1,00	34,1	34,1	6	41,0	10	40
TOTAL					31	1	9	19	6	1	24613	23160	R+S+T	8445	6890	7825								

Quadro de Cargas (QD4) - Pavimento

Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W) 80	400	Tomadas (W) 200	1000	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA	In' (A)	Ip (A)	Seção (mm²)	Ic (A)	Icc (kA)	Dtq (A)
4.1	Iluminação Refletores 1	F+N+T	B1	127 V		3			1200	1200	S		1200		1,00	1,00	9,4	9,4	2,5	24,0	5	16
4.2	Iluminação Refletores 2	F+N+T	B1	127 V		3			1200	1200	S		1200		1,00	1,00	9,4	9,4	2,5	24,0	5	16
4.3	Iluminação Refletores 3	F+N+T	B1	127 V		3			1200	1200	S		1200		1,00	1,00	9,4	9,4	2,5	24,0	5	16
4.4	Iluminação Refletores 4	F+N+T	B1	127 V		3			1200	1200	R	1200			1,00	1,00	9,4	9,4	2,5	24,0	5	16
4.5	Iluminação Refletores 5	F+N+T	B1	127 V		3			1200	1200	T			1200	1,00	1,00	9,4	9,4	1,5	17,5	5	16
4.6	Iluminação Externa - Refletório	F+N+T	B1	127 V	8				640	640	T			640	1,00	1,00	5,0	5,0	1,5	17,5	3	10
4.7	TUG - Bebedor Refetório	F+N+T	B1	127 V			3		667	600	R	600			1,00	1,00	5,2	5,2	2,5	24,0	5	10
4.8	TUE - TOMADA 220V	F+F+T	B1	220 V				1	1111	1000	R+T	500		500	1,00	1,00	5,1	5,1	2,5	24,0	5	10
QD8	3F+N+T	B1	220/127 V						10667	10400	R+S+T	3900	2500	4000	1,00	1,00	33,0	33,0	10	50,0	5	50
TOTAL					8	15	3	1	19084	18640	R+S+T	6200	6100	6340								

Quadro de Cargas (QD5) - Pavimento

Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W) 50	80	100	150	600	1000	1990	Tomadas (W) 100	150	600	1000	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA	In' (A)	Ip (A)	Seção (mm²)	Ic (A)	Icc (kA)	Dtq (A)
5.1	Iluminação Cozinha 1	F+N+T	B1	127 V	8	2	3									860	860	R	860			1,00	0,70	12,4	8,7	1,5	17,5	5	10
5.2	Iluminação Cozinha 2	F+N+T	B1	127 V	2		10									1100	1100	R	1100			1,00	0,70	12,4	8,7	2,5	24,0	5	10
5.3	TUG - Lavanderia e lavagem	F+N+T	B1	127 V					5	4						1222	1100	S		1100		1,00	0,80	12,0	9,6	2,5	24,0	5	10
5.4	TUG - Cozinha	F+N+T	B1	127 V				12								1333	1200	T			1200	1,00	0,70	15,0	10,5	4	32,0	5	20
5.5	TUG - Freezeria	F+N+T	B1	127 V				2		2						1556	1400	T			1400	1,00	0,70	17,5	12,2	2,5	24,0	5	16
5.6	TUE - AR COND. RAFEITORIO 1	F+F+T	B1	220 V							1	2211	1990	R+T	995		995	1,00	1,00	10,1	10,1	2,5	24,0	5	16
5.7	TUE - AR COND. RAFEITORIO 2	F+F+T	B1	220 V							1	2211	1990	S+T		995	995	1,00	1,00	10,1	10,1	2,5	24,0	5	16
5.8	TUE - AR COND. COZINHA 1	F+F+T	B1	220 V							1	2211	1990	S+T		995	995	1,00	1,00	10,1	10,1	2,5	24,0	5	16
5.9	TUE - AR COND. COZINHA 2	F+F+T	B1	220 V							1	2211	1990	R+S	995	995		1,00	1,00	10,1	10,1	2,5	24,0	5	16
5.10	TUE - TOMADA 220V	F+F+T	B1	220 V								1111	1000	R+S	500	500		1,00	1,00	5,1	5,1	2,5	24,0	5	10
5.11	Iluminação Refetório - Interna	F+N+T	B1	127 V			15						1300	1200	R	1200			1,00	1,00	9,4	9,4	1,5	17,5	5	16
TOTAL					10	17	13	19	4	2	1	4	17237	15820	R+S+T	5650	4585	5585											

Quadro de Cargas (QD6) - Pavimento

Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W) 80	100	150	1630	Tomadas (W) 2000	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA	In' (A)	Ip (A)	Seção (mm²)	Ic (A)	Icc (kA)	Dtq (A)
6.1	Iluminação Sala 10, 11, 12	F+N+T	B1	127 V	16					1440	1440	T			1440	1,00	0,80	14,2	11,3	1,5	17,5	5	13
6.2	Iluminação Sala 13, Sala Multiuso e Ativ. Especificas	F+N+T	B1	127 V	12					960	960	T			960	1,00	0,80	9,4	7,6	1,5	17,5	5	10
6.3	TUG - Sala de Aula 10, 11 e 12	F+N+T	B1	127 V			6	6		1667	1500	T			1500	1,00	0,80	16,4	13,1	2,5	24,0	5	16
6.4	TUG - Sala de Aula 13, Sala Multiuso e Ativ. Especificas	F+N+T	B1	127 V			2	14		2556	2300	T			2300	1,00	0,80	25,0	20,1	4	32,0	5	25
6.5	TUE - Ar Cond. Sala Multiuso	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	R+T	815		815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
6.6	TUE - Ar Cond. Atividade Especifica	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	R+T	815		815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
6.7	TUE - Ar Cond. 1 - Sala de Aula 13	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
6.8	TUE - Ar Cond. 2 - Sala de Aula 13	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
6.9	TUE - Ar Cond. 1 - Sala de Aula 12	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
6.10	TUE - Ar Cond. 2 - Sala de Aula 12	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
6.11	TUE - Ar Cond. 1 - Sala de Aula 11	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
6.12	TUE - Ar Cond. 2 - Sala de Aula 11	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
6.13	TUE - Ar Cond. 1 - Sala de Aula 10	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
6.14	TUE - Ar Cond. 2 - Sala de Aula 10	F+F+T	B1	220 V					1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
6.15	TUE - TOMADA 220V	F+F+T	B1	220 V					1	2222	2000	S+T			1000	1,00	1,00	10,1	10,1	2,5	24,0	5	16
TOTAL					30			8	20	10	1	26995	24600	R+S+T	8150	7520	8830							

Quadro de Cargas (QD7) - Pavimento

Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W) 80	100	Tomadas (W) 100	150	1000	1630	7500	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA	In' (A)	Ip (A)	Seção (mm²)	Ic (A)	Icc (kA)	Dtq (A)
7.1	Iluminação - Sala 06, 07 e Sala de Apoio	F+N+T	B1	127 V	14							1120	1120	T			1120	1,00	0,80	11,0	8,8	2,5	24,0	5	16
7.2	Iluminação - Sala 08, 09 e Sala de Apoio	F+N+T	B1	127 V	15							1200	1200	T			1200	1,00	0,80	11,8	9,4	2,5	24,0	5	16
7.3	Iluminação Banheiros, Circulação	F+N+T	B1	127 V	4	12						1520	1520	T			1520	1,00	0,80	15,0	12,0	2,5	24,0	5	16
7.4	Iluminação Patio Coberto	F+N+T	B1	127 V	12							960	960	T			960	1,00	0,80	9,4	7,6	2,5	24,0	5	16
7.5	TUG - Salas 06, 07 e Sala de Apoio	F+N+T	B1	127 V			10	4				1778	1600	S		1600		1,00	0,80	17,5	14,0	2,5	24,0	5	16
7.6	TUG - Salas 08 e 09 e Sala de Apoio	F+N+T	B1	127 V			10	4				1778	1600	R	1600			1,00	0,80	17,5	14,0	2,5	24,0	5	16
7.7	TUE - Ar. Cond. 01 Sala 06	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	S+T		815	815	1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
7.8	TUE - Ar. Cond. 02 Sala 06	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
7.9	TUE - Ar. Cond. 01 Sala 07	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
7.10	TUE - Ar. Cond. 02 Sala 07	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
7.11	TUE - Ar. Cond. 01 Sala de Apoio	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
7.12	TUE - Ar. Cond. 01 Sala 08	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
7.13	TUE - Ar. Cond. 02 Sala 08	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
7.14	TUE - Ar. Cond. 01 Sala 09	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
7.15	TUE - Ar. Cond. 02 Sala 09	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
7.16	TUE - Ar. Cond. 02 Sala de Apoio	F+F+T	B1	220 V						1	1811	1630	R+S	815	815		1,00	1,00	8,2	8,2	2,5	24,0	5	10
7.17	TUE - Chuveiro Fem.	F+F+T	B1	220 V							1	7500	7500	S+T			3750	1,00	1,00	34,1	34,1	6	41,0	10	40
7.18	TUE - Chuveiro Masc.	F+F+T	B1	220 V							1	7500	7500	R+T		3750		1,00	1,00	34,1	34,1	6	41,0	10	40
7.19	Iluminação Area Externa	F+N+T	B1	127 V	10							800	800	S		800		1,00	1,00	6,3	6,3	2,5	24,0	5	10
7.20	TUE - TOMADA 220V	F+F+T	B1	220 V					1			1111	1000	R+T	500		500	1,00	1,00	5,1	5,1	2,5	24,0	5	10
TOTAL					55	12	20	8	1	10	2	43378	41100	R+S+T	13185	13465	14430							

Quadro de Cargas (QD8) - Pavimento

Circuito	Descrição	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Iluminação (W) 400	100	150	200	600	1000	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA	In' (A)	Ip (A)	Seção (mm²)	Ic (A)	Icc (kA)	Dtq (A)
8.1	Iluminação Quadra - 01	F+N+T	B1	127 V	5						2000	2000	R	2000			1,00	0,65	24,2	15,7	4	32,0	5	16
8.2	Iluminação Quadra - 02	F+N+T	B1	127 V	5						2000	2000	T			2000	1,00	0,65	24,2	15,7	4	32,0	5	16
8.3	Iluminação Quadra - 03	F+N+T	B1	127 V	5						2000	2000	T			2000	1,00	0,65	24,2	15,7	4	32,0	5	16
8.4	Iluminação Quadra - 04	F+N+T	B1	127 V	5						2000	2000	S		2000		1,00	0,65	24,2	15,7	4	32,0	5	16
8.5	TUE - TOMADA 220V	F+F+T	B1	220 V						1	1111	1000	R+S	500	500		1,00	1,00	5,1	5,1	2,5	24,0	5	10
8.6	TUG - TOMADA QUADRAS	F+N+T	B1	127 V			1	2	2	1	1556	1400	R	1400			1,00	1,00	12,2	12,2	2,5	24,0	5	13
TOTAL					20		1	2	2	1	10667	10400	R+S+T	3900	2500	4000								

PLANTA BAIXA TUE - ESCOLA ROSILEI

APROVAÇÕES

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE E PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA
DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS

ADMINISTRAÇÃO	JAKSON FRANCISCO BASSI
ASSUNTO	PROJETO ELÉTRICO DE BAIXA TENSÃO ESCOLA MUNICIPAL PROFº. ROSILEI PEREIRA DO SANTOS
FOLHA:	01/02
PRANCHA	PLANTA BAIXA TUE E QUADRO DE CARGAS.
PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA
LOCAL	AV. BOM JESUS, 643, BAIRRO CENTRO - QUADRA 51, LOTES 02A, 03, 04e 05. PONTES E LACERDA - MT

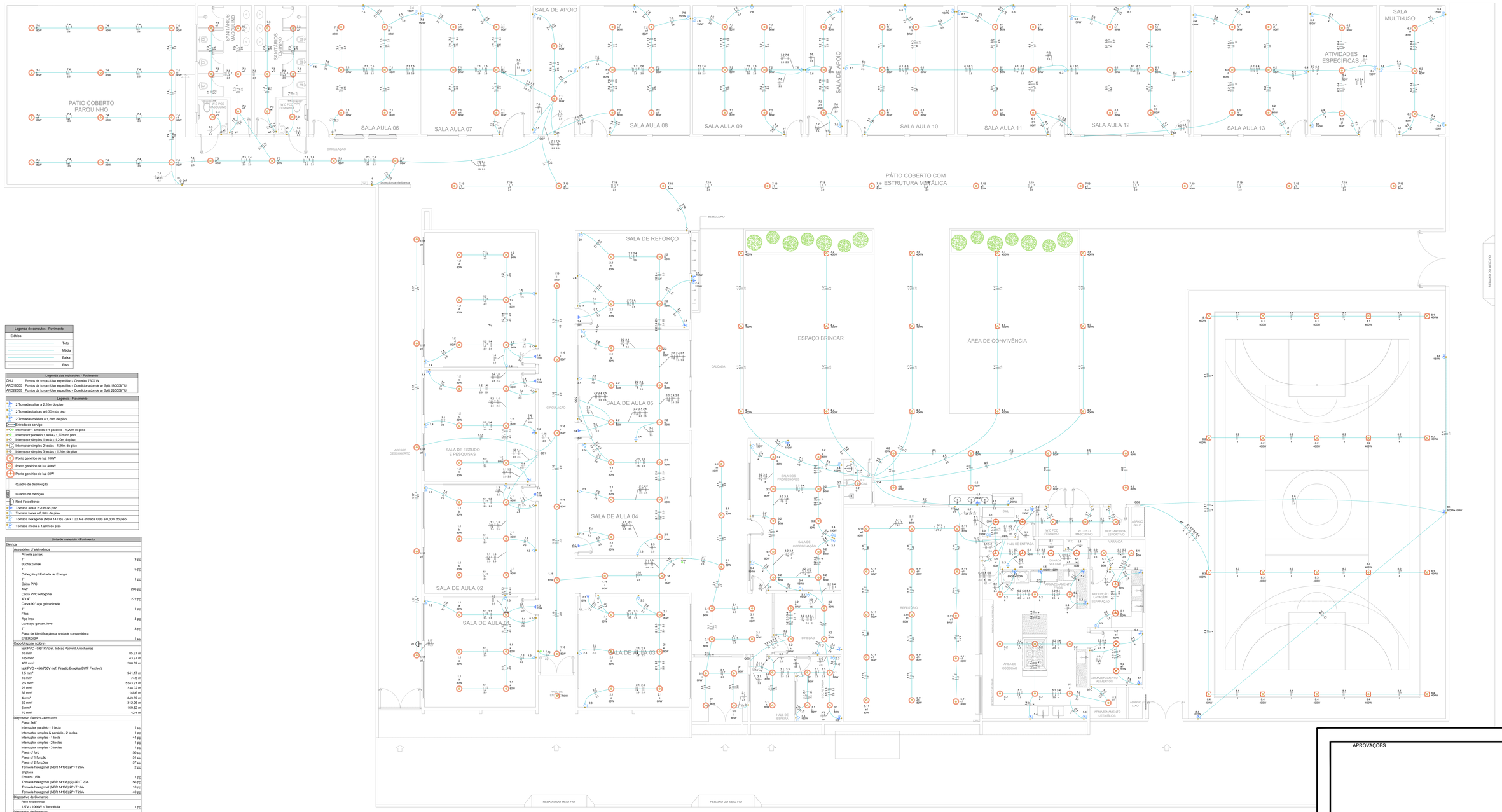
ÁREA	m²	%
ÁREA TERRENO	2.600,00	100,00
ÁREA CONSTRUIDA	2.029,04	78,04
ÁREA LIVRE	570,96	21,96

COORDENADAS: 15°13'40.28"S 59°20'19.93"O

SITUAÇÃO SEM ESCALA:

DESENHO:	DATA:	ESCALA:
LETICIA GARBIM	NOVEMBRO/2026	INDICADA

RESPRESENTANTE LEGAL DO MUNICÍPI



Legenda de condutos - Pavimento	
Elétrica	
	Teto
	Médio
	Baixa
	Piso

Legenda das indicações - Pavimento	
CHU	Pontos de força - Uso específico - Chuveiro 7500 W
ARC18000	Pontos de força - Uso específico - Condicionador de ar Split 18000BTU
ARC22000	Pontos de força - Uso específico - Condicionador de ar Split 22000BTU

Legenda - Pavimento
2 Tomadas altas a 2,20m do piso
2 Tomadas baixas a 0,30m do piso
2 Tomadas médias a 1,20m do piso
Entrada de serviço
Interruptor 1 simples e 1 paralelo - 1,20m do piso
Interruptor paralelo 1 tecla - 1,20m do piso
Interruptor simples 1 tecla - 1,20m do piso
Interruptor simples 2 teclas - 1,20m do piso
Interruptor simples 3 teclas - 1,20m do piso
Ponto genérico de luz 100W
Ponto genérico de luz 400W
Ponto genérico de luz 50W
Quadro de distribuição
Quadro de medição
Relé Fotoelétrico
Tomada alta a 2,20m do piso
Tomada baixa a 0,30m do piso
Tomada hexagonal (NBR 14136) - 2P+T 20 A e entrada USB a 0,30m do piso
Tomada média a 1,20m do piso

Lista de materiais - Pavimento	
Elétrica	
Acessórios p/ eletrodutos	
Arruela zamak	
1"	3 pç
Bucha zamak	
1"	5 pç
Cabeçote p/ Entrada de Energia	
1"	1 pç
Caixa PVC	
4x2"	206 pç
Caixa PVC octogonal	
4"x 4"	272 pç
Curva 90° aço galvanizado	
1"	1 pç
Fitas	
Aço Inox	4 pç
Luva aço galvan. leve	
1"	3 pç
Placa de identificação da unidade consumidora	
ENERGISA	1 pç
Cabo Unipolar (cobre)	
Isol.PVC - 0,6/1kV (ref. Inbrac Polivinil Antichama)	
10 mm²	85.27 m
185 mm²	43.97 m
400 mm²	208.09 m
Isol.PVC - 450/750V (ref. Prisatic Ecoplus BWF Flexível)	
1.5 mm²	941.17 m
16 mm²	74.5 m
2.5 mm²	5243.91 m
25 mm²	238.02 m
35 mm²	148.6 m
4 mm²	849.39 m
50 mm²	312.06 m
6 mm²	169.52 m
70 mm²	42.4 m
Dispositivo Elétrico - embutido	
Placa 2x4"	
Interruptor paralelo - 1 tecla	1 pç
Interruptor simples & paralelo - 2 teclas	1 pç
Interruptor simples - 1 tecla	44 pç
Interruptor simples - 2 teclas	1 pç
Interruptor simples - 3 teclas	1 pç
Placa cx furo	50 pç
Placa p/ 1 função	51 pç
Placa p/ 2 funções	57 pç
Tomada hexagonal (NBR 14136) 2P+T 20A	2 pç
S/ placa	
Entrada USB	1 pç
Tomada hexagonal (NBR 14136) (2) 2P+T 20A	56 pç
Tomada hexagonal (NBR 14136) 2P+T 10A	10 pç
Tomada hexagonal (NBR 14136) 2P+T 20A	40 pç
Dispositivo de Comando	
Rele fotoelétrico	
127V - 1000W c/ fotocelula	1 pç
Dispositivo de Proteção	
Disjuntor Unipolar Termomagnético - norma DIN (Curva C)	
10 A - 3 kA	6 pç
16 A - 3 kA	3 pç
20 A - 3 kA	1 pç
Disjuntor bipolar DR (fase/fase - In 30mA) - DIN (Curva C)	
40A - 10 kA	3 pç
Disjuntor bipolar termomagnético (220 V/127 V) - DIN (Curva B)	
10 A - 5 kA	32 pç
16 A - 5 kA	6 pç
Disjuntor bipolar termomagnético (380 V/220 V) - DIN (Curva B)	
10 A - 4,5 kA	14 pç
Disjuntor tripolar termomagnético (220 V/127 V) - DIN (Curva C)	
125 A - 40 kA	3 pç
160 A - 40 kA	2 pç
50 A - 5 kA	3 pç
500 A - 60 kA	2 pç
70 A - 5 kA	3 pç
90 A - 5 kA	3 pç
Disjuntor unipolar termomagnético (220 V/127 V) - DIN (Curva B)	
10 A - 5 kA	8 pç
13 A - 5 kA	2 pç
16 A - 5 kA	5 pç
25 A - 5 kA	1 pç
Disjuntor unipolar termomagnético (220 V/127 V) - DIN (Curva C)	
16 A - 5 kA	17 pç
20 A - 5 kA	4 pç
Dispositivo de proteção contra surto	
175 V - 8 KA	29 pç
Eletroduto PVC flexível	
Eletroduto leve	
1"	10.48 m
3/4"	2114.26 m
Eletroduto pesado	
1.1/2"	13.86 m
2"	43.36 m
3"	138.66 m
Eletroduto tipo telefônico	
7x28mm - preto	44 pç
Material p/ entrada serviço	
Caixa de passagem concreto/alvenaria	
CP01	2 pç
Isolador roldana	
76x79mm	2 pç
Poste concreto armado	
Comprimento 7,5m	1 pç
Tubo aço galv. vara 6,0m	
1"	2 pç
Quadro de medição - AMPLA	
Edifício de uso coletivo	
Medição abrigada até 12 medidores com serviço	1 pç
Quadro distrib. chapa pintada - embutir	
Barr. trif., disj.geral, compactio - DIN (Ref. Moratori)	
Cap. 30 disj. unip. - In barr. 100 A	3 pç
Cap. 42 disj. unip. - In barr. 100 A	4 pç
Quadro distrib. plástico - embutir	
Barr. trif., - DIN (Ref. Hager)	
Cap. 34 disj. unip. - In Pente 100A	2 pç

PLANTA BAIXA TUG- ESCOLA ROSILEI

APROVAÇÕES

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE E PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA
DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS

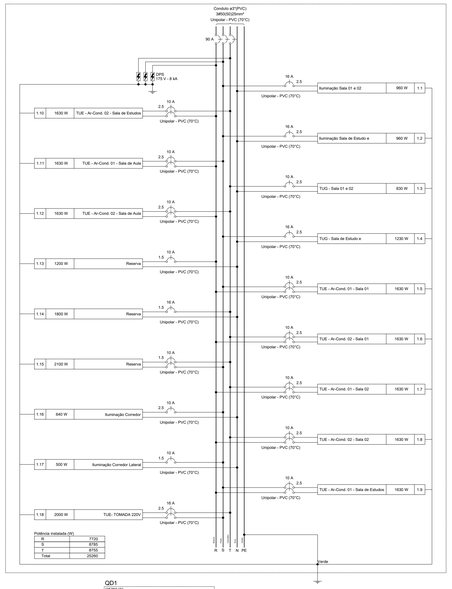
ADMINSTRAÇÃO	JAKSON FRANCISCO BASSI
ASSUNTO	PROJETO ELÉTRICO DE BAIXA TENSÃO ESCOLA MUNICIPAL PROFª. ROSILEI PEREIRA DO SANTOS
FOLHA:	02/03
PRANCHA	PLANTA BAIXA TUG, LISTA DE MATERIAIS E LEGENDAS
PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA
LOCAL	AV. BOM JESUS, 643, BAIRRO CENTRO - QUADRA 51, LOTES 02A, 03, 04e 05. PONTES E LACERDA - MT

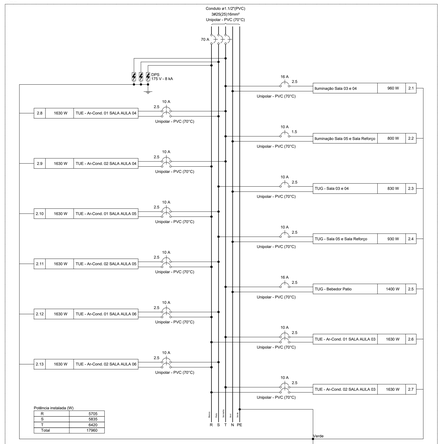
ÁREA	m²	%	COORDENADAS: 15°13'40.28"S 59°20'19.93"O
ÁREA TERRENO	2.600,00	100,00	SITUAÇÃO SEM ESCALA:
ÁREA CONSTRUIDA	2.029,04	78,04	
ÁREA LIVRE	570,96	21,96	

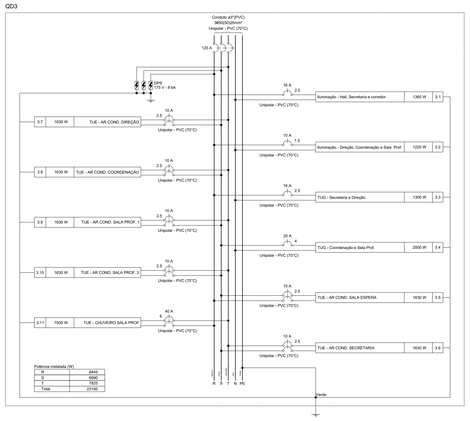
PROJETISTA:	DATA:	ESCALA:
LETICIA GARBIM	NOVEMBRO/2026	INDICADA

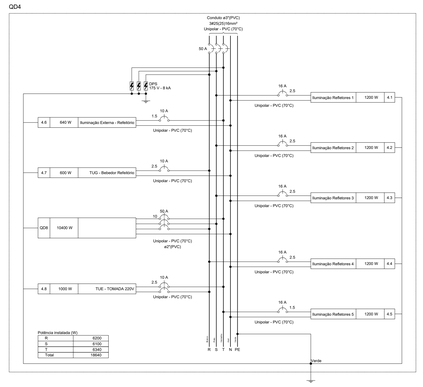
RESPRESENTANTE LEGAL DO MUNICIPIO:
JAKSON FRANCISCO BASSI
PREFEITO MUNICIPAL GESTÃO 2025/2028

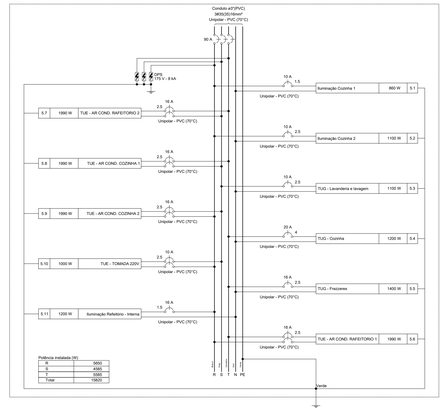
AUTOR DO PROJETO:
WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO
ENGENHEIRO CIVIL - CREA: 122.167-AM-D

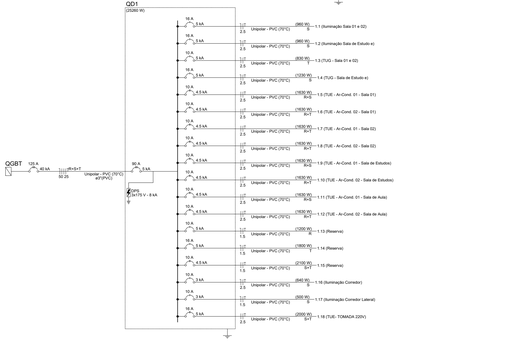


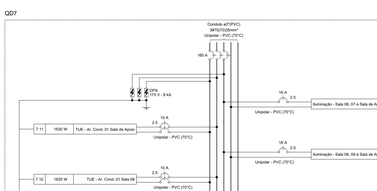


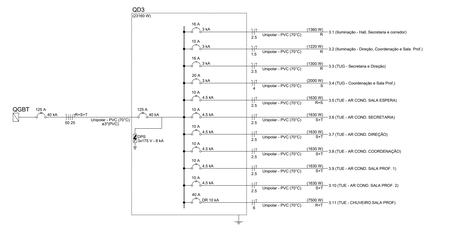


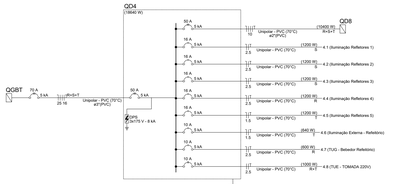


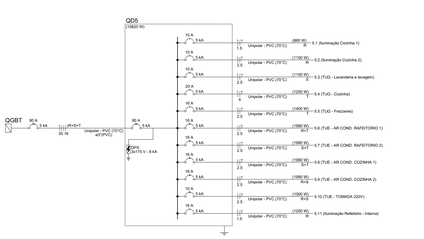


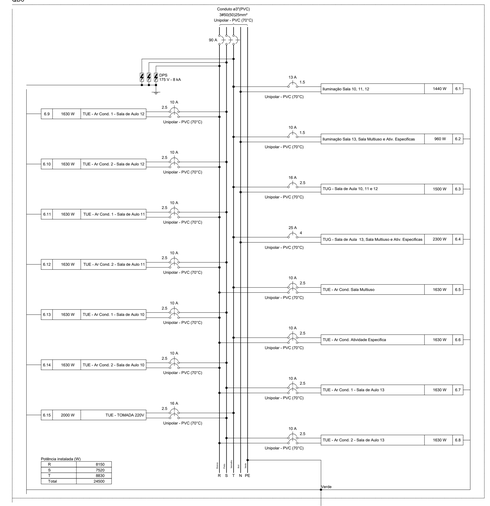


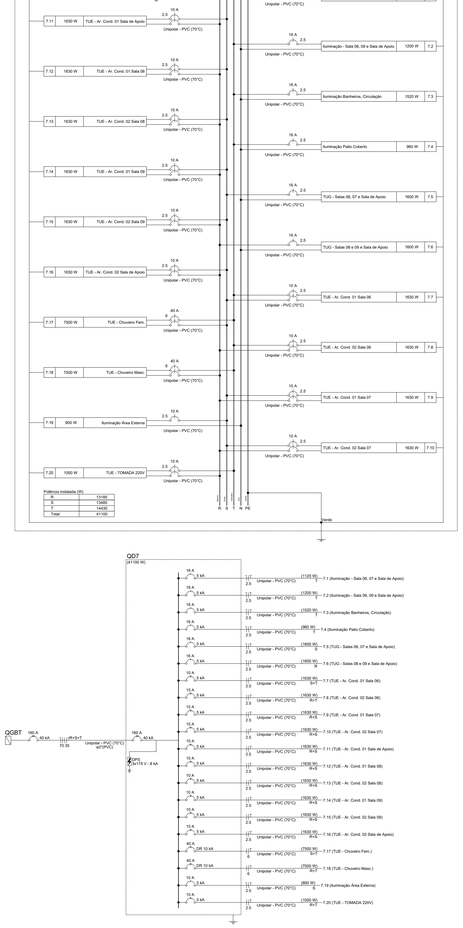


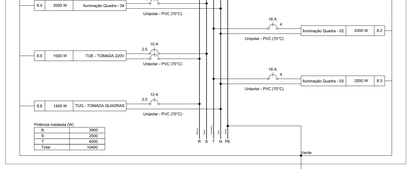


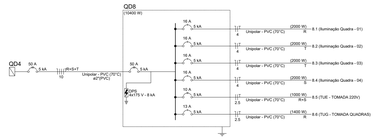


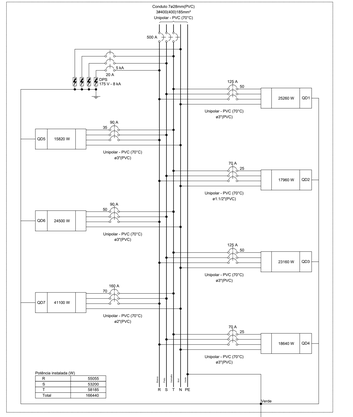


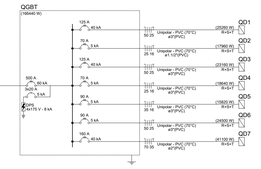












Quadro de Demanda (QM1) - Pavimento

Tipo de carga	Potência instalada (VA)	Fator de demanda (%)	Demanda (kVA)
Iluminação e TUGs (Escolas e semelhantes)	12.000	86	10.320
Iluminação e TUGs (Escolas e semelhantes)	47.779	50	23.890
Uso Específico			
Ar-Condicionado (46 unidades)	84.906	100,00	84.906
Chuveiros	22.500	70	15.750
TUEs - Reserva e VAP	10.988	100,00	10.988
		TOTAL	145.854

Quadro de Cargas (QGBT) - Pavimento

Circuito	Esquema	Método de inst.	Tensão (V)	Pot. total (VA)	Pot. total (W)	Fases	Pot. - R (W)	Pot. - S (W)	Pot. - T (W)	FCT	FCA	Ist (A)	Ip (A)	Seção (mm²)	Ic (A)	Ico (kA)	Dag (A)
QD1	3F+N+T	B1	220/127 V	27180	25260	R+S+T	8135	8370	8755	1.00	1.00	82.2	82.2	50	134.0	40	125
QD2	3F+N+T	B1	220/127 V	19760	17960	R+S+T	5705	5835	6420	1.00	1.00	59.0	59.0	25	89.0	5	70
QD3	3F+N+T	B1	220/127 V	24813	23190	R+S+T	8445	6990	7925	1.00	1.00	75.3	75.3	50	134.0	40	125
QD4	3F+N+T	B1	220/127 V	19084	18640	R+S+T	6200	6100	6340	1.00	1.00	46.6	46.6	25	89.0	5	70
QD5	3F+N+T	B1	220/127 V	17227	15820	R+S+T	5650	4585	5585	1.00	1.00	52.9	52.9	35	110.0	5	90
QD6	3F+N+T	B1	220/127 V	26955	24500	R+S+T	8150	7520	8830	1.00	1.00	82.3	82.3	50	134.0	5	90
QD7	3F+N+T	B1	220/127 V	43378	41150	R+S+T	13185	13485	14430	1.00	1.00	128.1	128.5	70	171.0	40	160
TOTAL				178778	166440	R+S+T	55055	53200	58185								

APROVAÇÕES

	ESTADO DE MATO GROSSO PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE E PLANEJAMENTO SETOR DE ENGENHARIA DIVISÃO DE OBRAS PUBLICAS
ADMINSTRAÇÃO	JAKSON FRANCISCO BASSI
ASSUNTO	PROJETO ELÉTRICO DE BAIXA TENSÃO ESCOLA MUNICIPAL PROFª. ROSILEI PEREIRA DO SANTOS
FOLHA:	03/03
PRANCHA	DIAGRAMA UNIFILAR, DIAGRAMA MULTIFILAR, QUADRO DE DEMANDA
PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA
LOCAL	AV. BOM JESUS, 643, BAIRRO CENTRO - QUADRA 51, LOTES 02A, 03, 04e 05. PONTES E LACERDA - MT

ÁREA	m²	%
ÁREA TERRENO	2.600,00	100,00
ÁREA CONSTRUIDA	2.029,04	78,04
ÁREA LIVRE	570,96	21,96

COORDENADAS: 15°13'40.28"S 59°20'19.93"O

SITUAÇÃO SEM ESCALA:

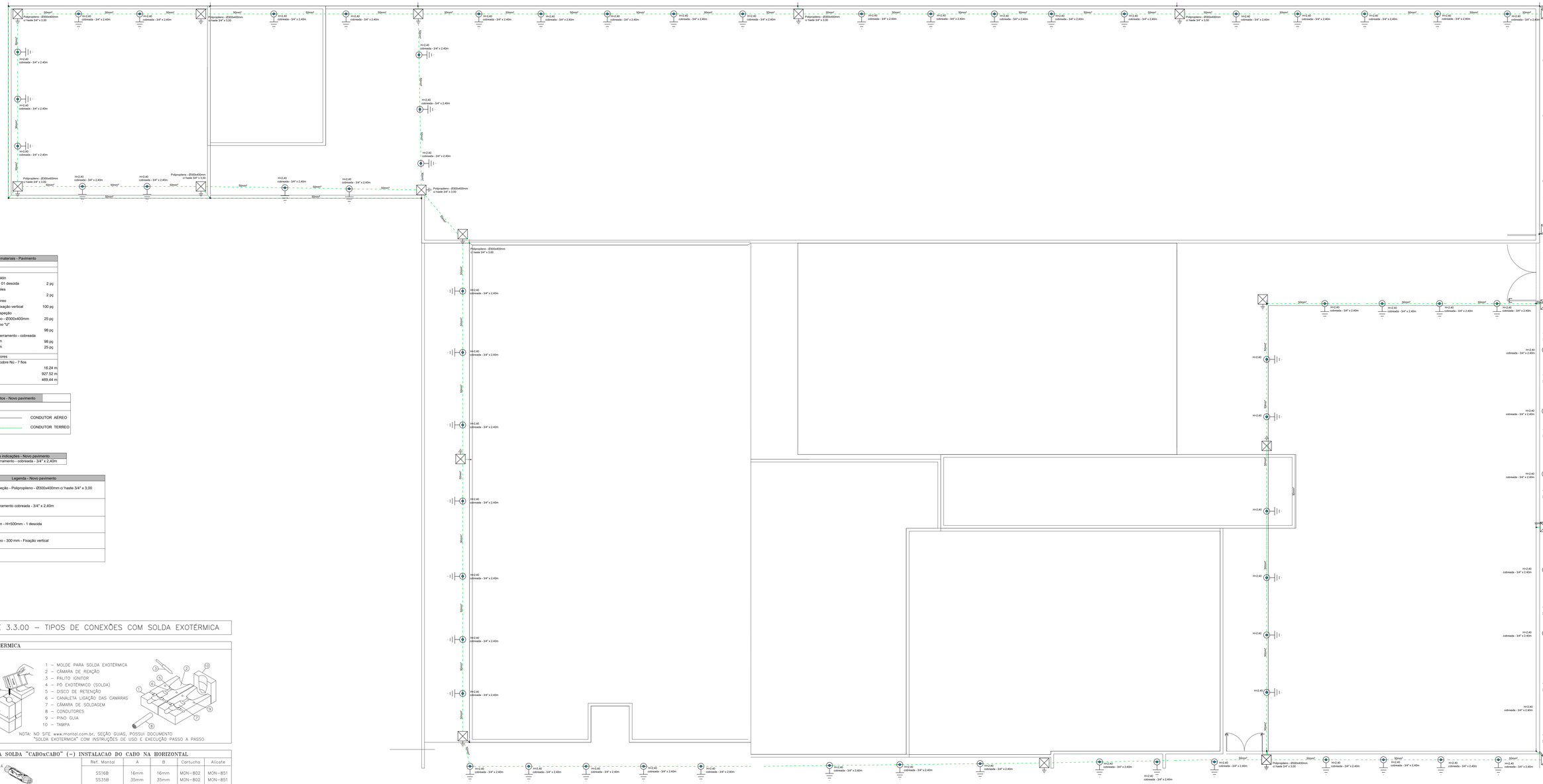
PROJETISTA:	DATA:	ESCALA:
LETICIA GARBIM	NOVEMBRO/2026	INDICADA

RESPRESENTANTE LEGAL DO MUNICIPIO

JAKSON FRANCISCO BASSI
PREFEITO MUNICIPAL GESTÃO 2025/2028

AUTOR DO PROJETO

WESLLEY DE AGUIAR TIBURCIO
ENGENHEIRO CIVIL - CREA: 122.167-6/D-O



Lista de materiais - Pavimento		
SPDA		
SPDA - Captor		
Captor Franklin		
H=500mm - 01 descida	2	pç
Mastro simples		
3m x ø2"	2	pç
Terminal Aéreo		
300 mm - Fixação vertical	100	pç
Caixa de inspeção		
Polipropileno - Ø300x400mm	25	pç
Conector tipo "U"		
3/4"	98	pç
Haste de aterramento - cobreada		
3/4" x 2,40m	98	pç
3/4" x 3,00m	25	pç
SPDA - Condutores		
Cabo de cobre Nú - 7 fios		
16mm²	16,24	m
35mm²	927,52	m
50mm²	469,44	m

Legenda de condutos - Novo pavimento	
	CONDUTOR AÉREO
	CONDUTOR TERREO

Legenda das indicações - Novo pavimento
H=2,40 Haste de aterramento - cobreada - 3/4" x 2,40m

Legenda - Novo pavimento	
	Caixa de inspeção - Polipropileno - Ø300x400mm c/ haste 3/4" x 3,00
	Haste de aterramento cobreada - 3/4" x 2,40m
	Captor Franklin - H=500mm - 1 descida
	Terminal Aéreo - 300 mm - Fixação vertical
	Descida

DETALHE 3.3.00 – TIPOS DE CONEXÕES COM SOLDA EXOTÉRMICA

SOLDA EXOTERMICA

1 – MOLDE PARA SOLDA EXOTÉRMICA
2 – CÂMARA DE REAÇÃO
3 – PALITO IGNITOR
4 – PÓ EXOTÉRMICO (SOLDA)
5 – DISCO DE RETENÇÃO
6 – CANALETA LIGAÇÃO DAS CAMARAS
7 – CÂMARA DE SOLDAGEM
8 – CONDUTORES
9 – PINO GUIA
10 – TAMPA

NOTA: NO SITE www.montal.com.br, SEÇÃO GUIAS, POSSUI DOCUMENTO "SOLDA EXOTERMICA" COM INSTRUÇÕES DE USO E EXECUÇÃO PASSO A PASSO

MOLDE PARA SOLDA "CABOxCABO" (–) INSTALACAO DO CABO NA HORIZONTAL

Ref. Montal	A	B	Cartucho	Alicate
SS16B	16mm	16mm	MON–802	MON–851
SS35B	35mm	35mm	MON–802	MON–851
SS50B	50mm	50mm	MON–803	MON–851

MOLDE PARA SOLDA "CABOxCABO" (T) INSTALACAO DO CABO NA HORIZONTAL



Ref. Montal	A	B	Cartucho	Alicate
TA 16.16B	16mm	16mm	MON–802	MON–851
TA 35.16B	35mm	16mm	MON–803	MON–851
TA 35.35B	35mm	35mm	MON–803	MON–851
TA 50.16B	50mm	16mm	MON–803	MON–851
TA 50.35B	50mm	35mm	MON–803	MON–851
TA 50.50C	50mm	50mm	MON–806	MON–852

MOLDE PARA SOLDA "CABOxCABO" (X) INSTALACAO DO CABO NA HORIZONTAL



Ref. Montal	A	B	Cartucho	Alicate
XB 16.16B	16mm	16mm	MON–804	MON–851
XB 35.16B	35mm	16mm	MON–804	MON–851
XB 35.35C	35mm	35mm	MON–806	MON–852
XB 50.16C	50mm	16mm	MON–807	MON–852
XB 50.35C	50mm	35mm	MON–807	MON–852
XB 50.50C	50mm	50mm	MON–808	MON–852

MOLDE PARA SOLDA "CABOxHASTE" (–) INSTALACAO DO CABO NA HORIZONTAL



Ref. Montal	A	B	Cartucho	Alicate
GY 5/8".16C	16mm	5/8"	MON–806	MON–852
GY 5/8".35C	35mm	5/8"	MON–806	MON–852
GY 5/8".50C	50mm	5/8"	MON–807	MON–852

MOLDE PARA SOLDA "CABOxCHAPA" (–) INSTALACAO DO CABO NA VERTICAL PARA BAIXO



Ref. Montal	A	B	Cartucho	Alicate
VB 16C	16mm	chapa	MON–805	MON–852
VB 35C	35mm	vertical	MON–805	MON–852
VB 50C	50mm		MON–807	MON–852

1) O ATERRAMENTO DEVERÁ SER EXECUTADO POR EMPRESA ESPECIALIZADA, QUE DEVERÁ FAZER A MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DO ATERRAMENTO COM O TERRÔMETRO E APRESENTAR LAUDO ASSINADO.
2) A RESISTÊNCIA DE ATERRAMENTO DEVE SER INFERIOR A 10ohms.
3) TODAS AS HASTES DE ATERRAMENTO DA OBRA SERÃO INTERLIGADAS

DETALHES GENÉRICOS
sem escala



DERIVAÇÃO FEITA COM O CONECTOR PARALELO TEL–711

CONEXÃO ENTRE DESCIDA APARENTE E ATERRAMENTO

EMENDA DOS VERGALHÕES DE DESCIDA, EXECUTADA A CADA PÉ DIREITO

CONECTOR CABO/HASTE EM BRONZE PARA DOIS CABOS

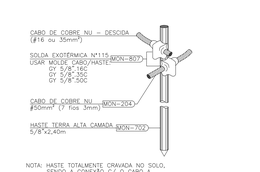
CONECTOR CABO/HASTE EM LATÃO

DETALHE DA HASTE DE ATERRAMENTO

VALA PARA CABOS DE ATERRAMENTO
DETALHE 1

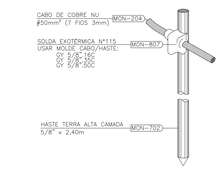
Nota: Colocar camada de 20cm de solo compactado sobre o cabo, para então passar fita subterrânea de aberta MON–915 preventiva contra rompimento do cabo no caso de escavações.

VALA PARA CABOS DE ATERRAMENTO COM FITA DE AVISO PREVENTIVO
DETALHE 2



NOTA: HASTE TOTALMENTE CRAVADA NO SOLO, SENDO A CONEXÃO C/ O CABO A APROXIMADAMENTE 30cm DE PROFUNDIDADE

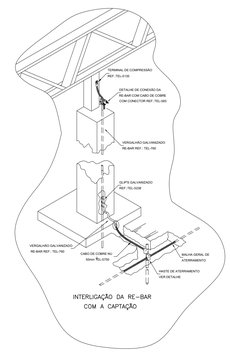
HASTE DE ATERRAMENTO 5/8" C/ CONEXÃO EXOTÉRMICA CABO PASSANTE E DERIVAÇÃO
DETALHE 4



NOTA: HASTE TOTALMENTE CRAVADA NO SOLO, SENDO A CONEXÃO C/ O CABO APROXIMADAMENTE 30cm DE PROFUNDIDADE

HASTE DE ATERRAMENTO 5/8" C/ CONEXÃO EXOTÉRMICA CABO PASSANTE
DETALHE 5

HASTE DE ATERRAMENTO 5/8" C/ CAIXA DE INSPEÇÃO Ø25cm C/ CONEXÃO EXOTÉRMICA
DETALHE 3



INTERLIGAÇÃO DA RE–BAR COM A CAPTAÇÃO

APROVAÇÕES

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE E PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA
DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS

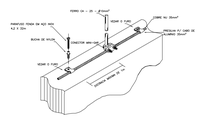
ADMINSTRAÇÃO	JAKSON FRANCISCO BASSI	
ASSUNTO	PROJETO DE SPDA ESCOLA MUNICIPAL PROFª. ROSILEI PEREIRA DO SANTOS	FOLHA: 01/02
PRANCHA	PLANTA BAIXA TUG, LISTA DE MATERIAIS E LEGENDAS	
PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA	
LOCAL	AV. BOM JESUS, 643, BAIRRO CENTRO - QUADRA 51, LOTES 02A, 03, 04e 05. PONTES E LACERDA - MT	

ÁREA	m²	%	COORDENADAS: 15°13'40.28"S 59°20'19.93"O
ÁREA TERRENO	2.600,00	100,00	SITUAÇÃO SEM ESCALA:
ÁREA CONSTRUIDA	2.029,04	78,04	
ÁREA LIVRE	570,96	21,96	

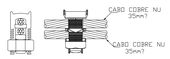
PROJETISTA:	DATA:	ESCALA:
LETICIA GARBIM	NOVEMBRO/2026	INDICADA

RESPRESENTANTE LEGAL DO MUNICÍPIO
JAKSON FRANCISCO BASSI
PREFEITO MUNICIPAL GESTÃO 2025/2028

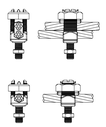
AUTOR DO PROJETO:
WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO
ENGENHEIRO CIVIL - CREA: 122.167.490-0



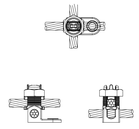
DETALHE FIXAÇÃO ENTRE MALHA E O FERRO
CA - 25 #10mm² NA PLATIBANDA



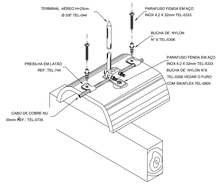
CONECTOR TIPO SPLIT-BOLT B



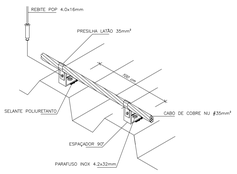
CONECTOR PARAFUSO FENDIDO COM
RABICHO PARA ESTRUTURAS METÁLICAS



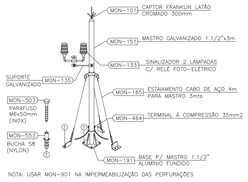
CONECTOR PARAFUSO FENDIDO
COM SAPATA



FIXAÇÃO DO CABO DA CAPTAÇÃO
SOBRE TELHA CERÂMICA



FIXAÇÃO DO CABO DE COBRE SOBRE TELHA METÁLICA



NOTA: USAR MON-901 NA IMPERMEABILIZAÇÃO DAS PERFURAÇÕES

MASTRO CAPTOR COM ESTAIAMENTO EM CABO DE AÇO H=3m
DETALHE 1.1.30

DPS nos Quadros de Distribuição Internos
Depois do Classe I, a norma exige coordenação energética.
Então você precisa de:
DPS Classe II (Tipo 2)
Instalação:
Nos quadros de distribuição (QD's)
Especificação mínima:
Tipo: Classe II (Tipo 2)
Corrente nominal de descarga (In): ≥ 20 kA (onda 8/20 µs)
Corrente máxima (Imax): ≥ 40 kA
Uc: 275 V
Up: ≤ 1,5 kV
Configuração:
3P+N também.
DPS Classe III (Tipo 3)
Instalado:
Próximo aos equipamentos sensíveis
Em tomadas específicas
Ou dentro de quadros dedicados
Especificação típica:
In: 3–5 kA
Up ≤ 1,2 kV
Coordenação Energética
Importante:
Classe I → suporta descarga direta parcial
Classe II → limita surtos residuais
Classe III → proteção fina
Sem Classe I na entrada, o resto fica vulnerável.

NOTA TÉCNICA – LISTA DE MATERIAIS (SPDA)

A lista de materiais apresentada neste projeto possui caráter preliminar e estimativo, tendo sido elaborada com base nos elementos gráficos, memoriais descritivos, critérios normativos da ABNT NBR 5419:2015 e demais premissas técnicas adotadas no desenvolvimento do sistema de proteção contra descargas atmosféricas.

Ressalta-se que as quantidades indicadas não substituem o levantamento executivo detalhado em campo.

Compete exclusivamente à empresa executora da obra:

Realizar a conferência integral do projeto;

Proceder ao levantamento quantitativo completo de todos os materiais;

Verificar interferências, distâncias reais e condições físicas da edificação;

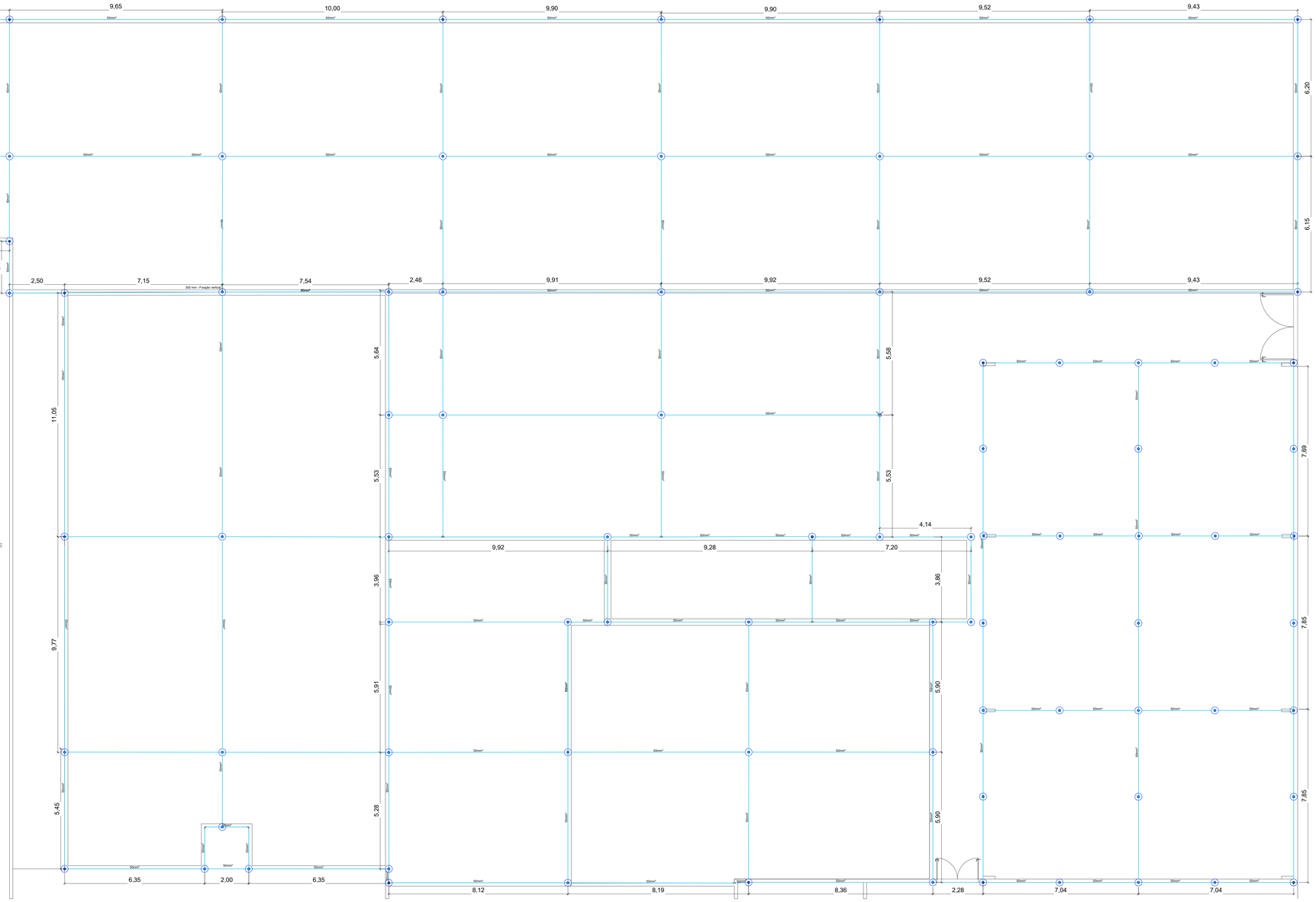
Ajustar quantitativos conforme necessidades técnicas de instalação;

Garantir que todos os componentes atendam às especificações normativas vigentes.

Eventuais adequações de quantitativos não caracterizam alteração de concepção técnica do sistema, desde que mantidos os critérios estabelecidos em projeto.

A responsabilidade pela medição final, compatibilização

Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas dimensionado conforme NBR 5419:2015, adotando LPS Nível II, com malha de captação 10X10 m, descidas distribuídas a cada 10 m e sistema de aterramento tipo B com anel perimetral em cobre nu 50 mm².



Lista de materiais - Pavimento		
SPDA		
SPDA - Captor		
Captor Franklin H=500mm - 01 descida	2 pç	
Mastro simples 3m x ø2"	2 pç	
Terminal Aéreo 300 mm - Fixação vertical	100 pç	
Caixa de inspeção Polipropileno - Ø300x400mm	25 pç	
Conector tipo "U" 3/4"	98 pç	
Haste de aterramento - cobreada 3/4" x 2,40m	98 pç	
3/4" x 3,00m	25 pç	
SPDA - Condutores		
Cabo de cobre NU - 7 fios 16mm²	16.24 m	
35mm²	927.52 m	
50mm²	499.44 m	

Legenda de condutos - Novo pavimento	
	CONDUTOR AÉREO
	CONDUTOR TERREO

Legenda das indicações - Novo pavimento
H=2,40 Haste de aterramento - cobreada - 3/4" x 2,40m

Legenda - Novo pavimento	
	Caixa de inspeção - Polipropileno - Ø300x400mm c/ haste 3/4" x 3,00
H=2,40	Haste de aterramento cobreada - 3/4" x 2,40m
	Captor Franklin - H=500mm - 1 descida
	Terminal Aéreo - 300 mm - Fixação vertical
	Descida



APROVAÇÕES

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE E PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA
DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS

ADMINISTRAÇÃO	JAKSON FRANCISCO BASSI
ASSUNTO	PROJETO DE SPDA ESCOLA MUNICIPAL PROFª. ROSILEI PEREIRA DO SANTOS
FOLHA:	02/02
PRANCHA	PLANTA BAIXA TUG, LISTA DE MATERIAIS E LEGENDAS
PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA
LOCAL	AV. BOM JESUS, 643, BAIRRO CENTRO - QUADRA 51, LOTES 02A, 03, 04e 05. PONTES E LACERDA - MT

ÁREA	m²	%	COORDENADAS: 15°13'40.28"S 59°20'19.93"O
ÁREA TERRENO	2.600,00	100,00	SITUAÇÃO SEM ESCALA:
ÁREA CONSTRUIDA	2.029,04	78,04	
ÁREA LIVRE	570,96	21,96	

PROJETISTA: LETICIA GARBIM
DATA: NOVEMBRO/2026
ESCALA: INDICADA

RESPRESENTANTE LEGAL DO MUNICIPIO:
JAKSON FRANCISCO BASSI
PREFEITO MUNICIPAL GESTÃO 2025/2028

AUTOR DO PROJETO:
WESLLEY DE AGUIAR TIBURCIO
ENGENHEIRO CIVIL - CREA: 122 167 490-0



PLANTA BAIXA

Lista de materiais - COBERTURA		
Ventilação		
	PVC Esgoto	
	Terminal de ventilação 50 mm	7 pç
	Tubo rígido c/ ponta lisa 50 mm - 2"	40.51 mt

Legenda de condutos - COBERTURA
Ventilação

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE E PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA
DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS

ADMINSTRAÇÃO	JAKSON FRANCISCO BASSI
ASSUNTO	**REFORMA, AMPLIAÇÃO E READEQUAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL ROSILEI P. DOS SANTOS**
FOLHA:	**02 / 02**
PRANCHA	DETALHAMENTO ESGOTO - COBERTURA
PROP.	MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA - MT
LOCAL	AVENIDA BOM JESUS, 643, CENTRO, PONTES E LACERDA - MT.
COORDENADAS	15°13'40.43"S 59°20'20.32"O

ÁREAS EM	Mº	%
ÁREA TERRENO	2.600,00	100,00
ÁREA CONSTRUIDA	2.029,04	78,04
ÁREA LIVRE	570,96	21,96

SITUAÇÃO SEM ESCALA:



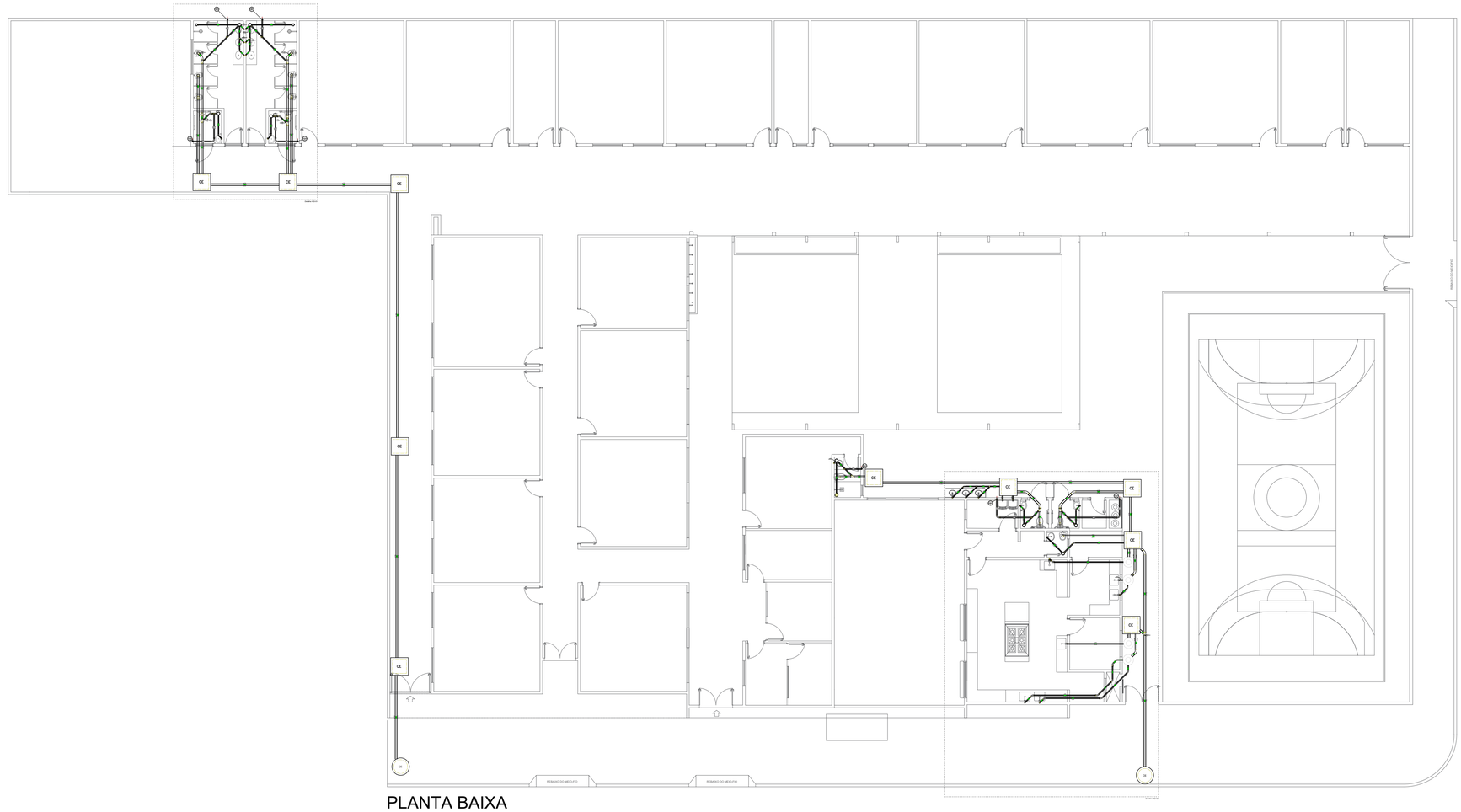
DESENHO: WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO	DATA:	ESCALA: INDICADAS

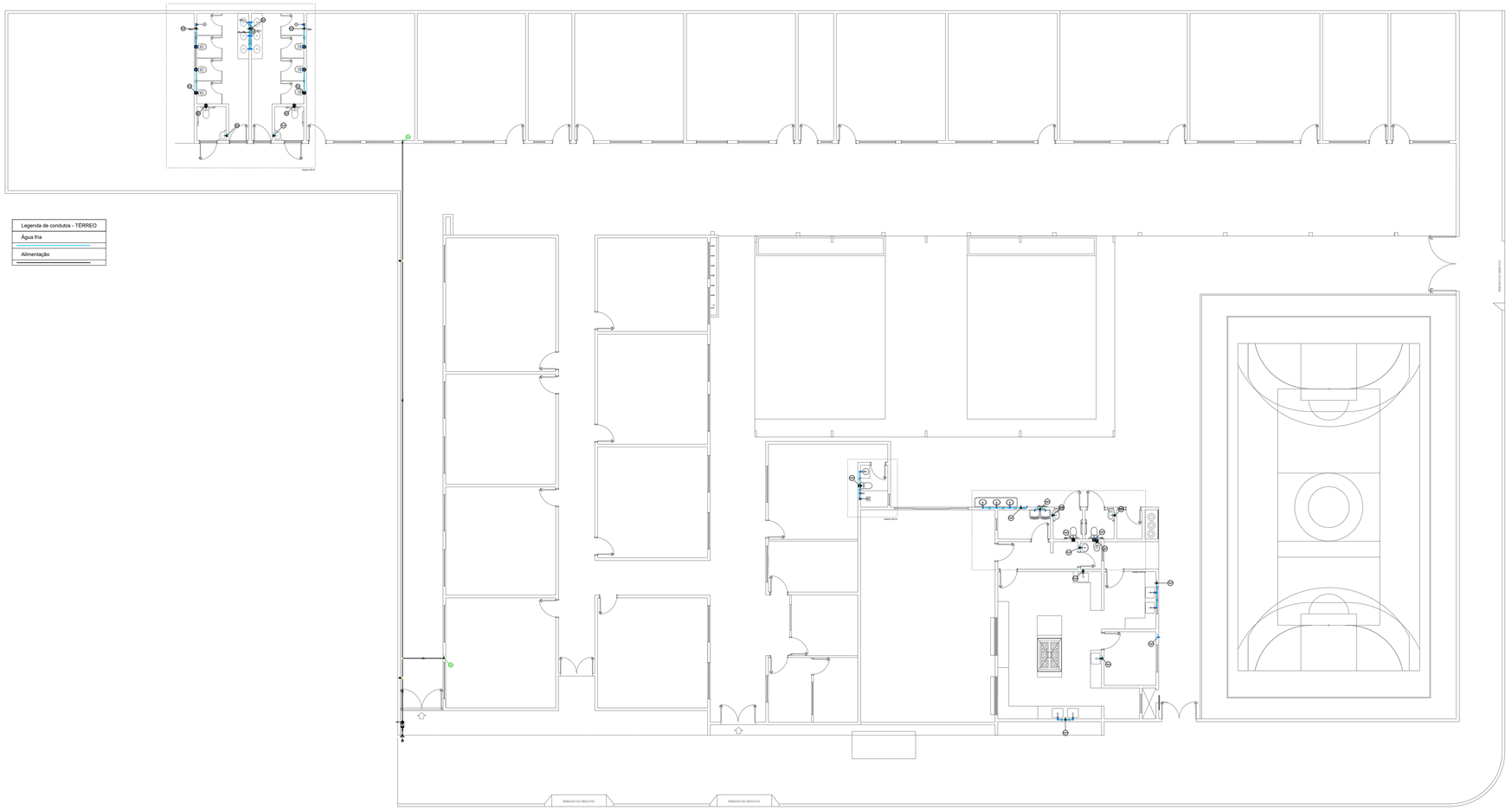
RESPRESENTANTE LEGAL DO MUNICÍPIO:

JAKSON FRANCISCO BASSI
PREFEITO MUNICIPAL GESTÃO: 2025 A 2028

AUTOR DO PROJETO:

WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO
CREA RNP: 122.167.490-0


CE
CE
CE



PLANTA BAIXA

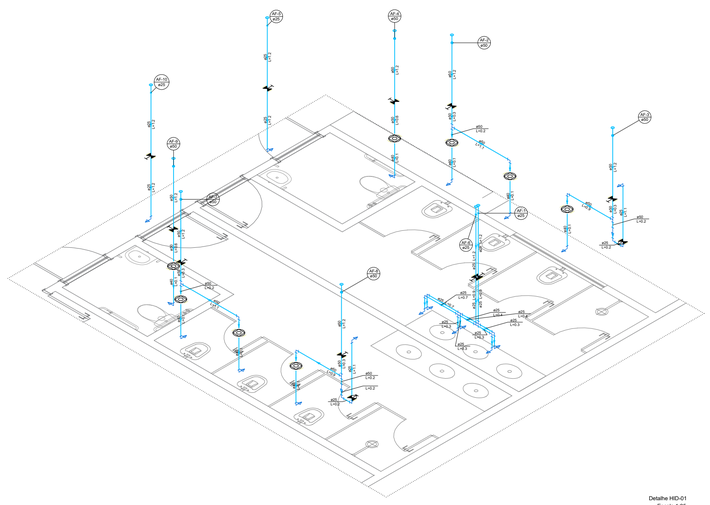
Legenda de condutos - TÉRREO
Água fria
Alimentação

Lista de materiais - TÉRREO		
Alimentação		
Ferro maleável classe 10		
Bucha de redução		
1" x 3/4"	1	pç
Bujão		
1"	1	pç
Colar de tomada de F/F"		
1 1/2"	1	pç
Contraporca		
1"	1	pç
Cotovelo 90		
1"	3	pç
Luva		
1"	2	pç
Niple duplo		
1"	1	pç
Tubo de aço galvanizado		
25 mm - 1"	0.8	m
Tê		
1"	1	pç
União c/ cotovelo ass Fe con-lon ma-fe		
1.1/2"	3	pç
Metais		
Registro de esfera		
1 1/2"	2	pç
Registro de gaveta bruto ABNT		
1"	1	pç
PVC rígido soldável		
Curva 90 soldável		
20 mm	2	pç
Tubos		
20 mm	34.32	m
Tê 90 soldável		
20 mm	1	pç
Água fria		
Aparelho		
Bebedouro		
25mmx 1/2"	1	pç
Chuveiro		
25mm x 1/2"	3	pç
Torneira de Jardim		
25 mm x 1/2"	3	pç
Torneira de Pia de Cozinha		
25 mm - 1/2"	6	pç
Torneira de Tanque de Lavar		
25mmx 3/4"	2	pç
Torneira de lavatório		
25 mm - 1/2"	15	pç
Vaso Sanitário p/ Válvula de Descarga de 1 1/4"		
40mm - 1 1/2"	12	pç
Metais		
Registro de gaveta c/ canopla cromada		
1.1/2"	10	pç
3/4"	13	pç
Registro de pressão c/ canopla cromada		
3/4"	2	pç
Válvula de descarga alta pressão		
1.1/4"	9	pç
Válvula de descarga baixa pressão		
1.1/2"	3	pç
PVC Acessórios		
Bolsa de ligação p/ vaso sanitário		
1.1/2"	12	pç
Engate flexível plástico		
1/2 - 30cm	16	pç
Tubo de descarga VDE.		
38 mm	12	pç
Tubo de ligação latão cromado c/ canopla p/ vaso Sa.		
38 mm	12	pç
PVC misto soldável		
Luva soldável c/ rosca		
25 mm -3/4"	2	pç
PVC rígido soldável		
Adapt sold.curto c/bolsa-rosca p registro		
25 mm - 3/4"	28	pç
40 mm - 1.1/2"	3	pç
50 mm - 1.1/2"	20	pç
50 mm - 1.1/4"	9	pç
Bucha de redução solid. longa		
50 mm - 25 mm	4	pç
Curva 90 soldável		
25 mm	16	pç
50 mm	6	pç
Luva de correr p/ tubo		
25 mm	4	pç
50 mm	6	pç
Luva soldável		
50 mm	4	pç
Registro de pressão c/ canopla cromada		
3/4"	1	pç
Tubos		
25 mm	46.74	m
40 mm	2.56	m
50 mm	23.59	m
Tê 90 soldável		
25 mm	10	pç
50 mm	6	pç
PVC soldável azul c/ bucha latão		
Joelho 90° soldável com bucha de latão		
25 mm - 3/4"	2	pç
Joelho de redução 90° soldável com bucha de latão		
25 mm- 1/2"	26	pç

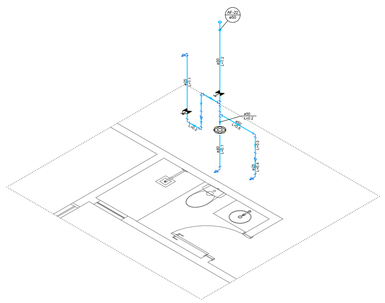
Legenda detalhada - TÉRREO		
Alimentador Predial		
Ferro maleável classe 10		
Colar de tomada de F/F"		
1 1/2"	1	pç
União c/ cotovelo ass Fe con-lon ma-fe		
1 1/2"	3	pç
Metais		
Registro de esfera		
1 1/2"	2	pç
Hidrômetros		
Ferro maleável classe 10		
Bucha de redução		
1" x 3/4"	1	pç
Bujão		
1"	1	pç
Contraporca		
1"	1	pç
Cotovelo 90		
1"	3	pç
Luva		
1"	2	pç
Niple duplo		
1"	1	pç
Tubo de aço galvanizado		
25 mm - 1"	0.8	m
Tê		
1"	1	pç
Metais		
Registro de gaveta bruto ABNT		
1"	1	pç
Registro de Pressão com PVC soldável		
Metais		
Registro de pressão c/ canopla cromada		
3/4"	1	pç
PVC misto soldável		
Luva soldável c/ rosca		
25 mm -3/4"	1	pç
PVC rígido soldável		
Adapt sold.curto c/bolsa-rosca p registro		
25 mm - 3/4"	1	pç
Registro de gaveta c/canopla cromada c/PVC soldável		
Metais		
Registro de gaveta c/ canopla cromada		
3/4"	1	pç
PVC rígido soldável		
Adapt sold.curto c/bolsa-rosca p registro		
25 mm - 3/4"	2	pç
Registro de pressão c/ canopla cromada		
PVC rígido soldável		
Registro de pressão c/ canopla cromada		
3/4"	1	pç
Valvula de descarga c/PVC soldável		
Metais		
Válvula de descarga alta pressão		
1.1/4"	1	pç
PVC Acessórios		
Bolsa de ligação p/ vaso sanitário		
1.1/2"	1	pç
Tubo de descarga VDE.		
38 mm	1	pç
Tubo de ligação latão cromado c/ canopla p/ vaso Sa.		
38 mm	1	pç
PVC rígido soldável		
Adapt sold.curto c/bolsa-rosca p registro		
50 mm - 1.1/4"	1	pç

Legenda - TÉRREO
Alimentador Predial
Hidrômetros
Registro de Pressão com PVC soldável
Registro de gaveta c/canopla cromada c/PVC soldável
Registro de pressão c/ canopla cromada
Valvula de descarga c/PVC soldável

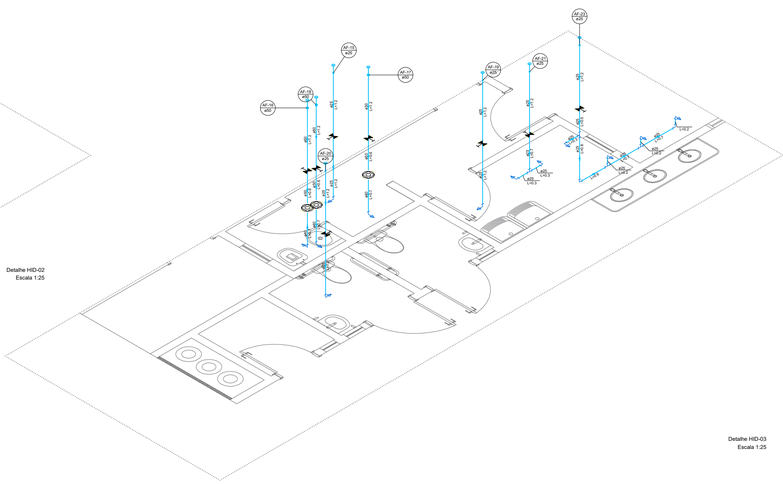
Legenda das indicações - TÉRREO	
HIDRÔMETRO	Hidrômetro - cavalete 1"
BE	Bebedouro com joelho de 90° - 25 mm - 1/2"
CH	Chuveiro - 25mm x 1/2"
LV	Lavatório com joelho de 90° - 25 mm - 1/2"
PIA	Pia de cozinha com joelho de 90° - 25 mm - 1/2"
RP	Registro de Pressão com PVC soldável - 25 mm - 3/4"
RG	Registro de gaveta c/canopla cromada c/PVC soldável - 1.1/2"
RG	Registro de gaveta c/canopla cromada c/PVC soldável - 3/4"
RP	Registro de pressão c/ canopla cromada - 3/4"
TLR	Tanque de lavar com joelho de 90° - 25 mm - 3/4"
TJ	Torneira de Jardim com joelho 90° - 25 mm x 1/2"
VD	Valvula de descarga c/PVC soldável - 40 - 1.1/2"
VD	Valvula de descarga c/PVC soldável - 50 - 1.1/4"
VS	Vaso Sanitário com válvula de descarga - 1 1/4"



Detalhe HID-01
Escala 1:25



Detalhe HID-02
Escala 1:25



Detalhe HID-03
Escala 1:25

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE E PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA
DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS

ADMINSTRAÇÃO	JAKSON FRANCISCO BASSI	
ASSUNTO	**REFORMA, AMPLIAÇÃO E READEQUAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL ROSILEI P. DOS SANTOS**	FOLHA: **01 / 02**
PRANCHA	DETALHAMENTO HIDRÁULICO - TÉRREO	
PROP.	MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA - MT	
LOCAL	AVENIDA BOM JESUS, 643, CENTRO, PONTES E LACERDA - MT.	COORDENADAS 15°13'40.43"S 59°20'20.32"O

ÁREAS EM	Mº	%
ÁREA TERRENO	2.600,00	100,00
ÁREA CONSTRUIDA	2.029,04	78,04
ÁREA LIVRE	570,96	21,96

SITUAÇÃO SEM ESCALA:



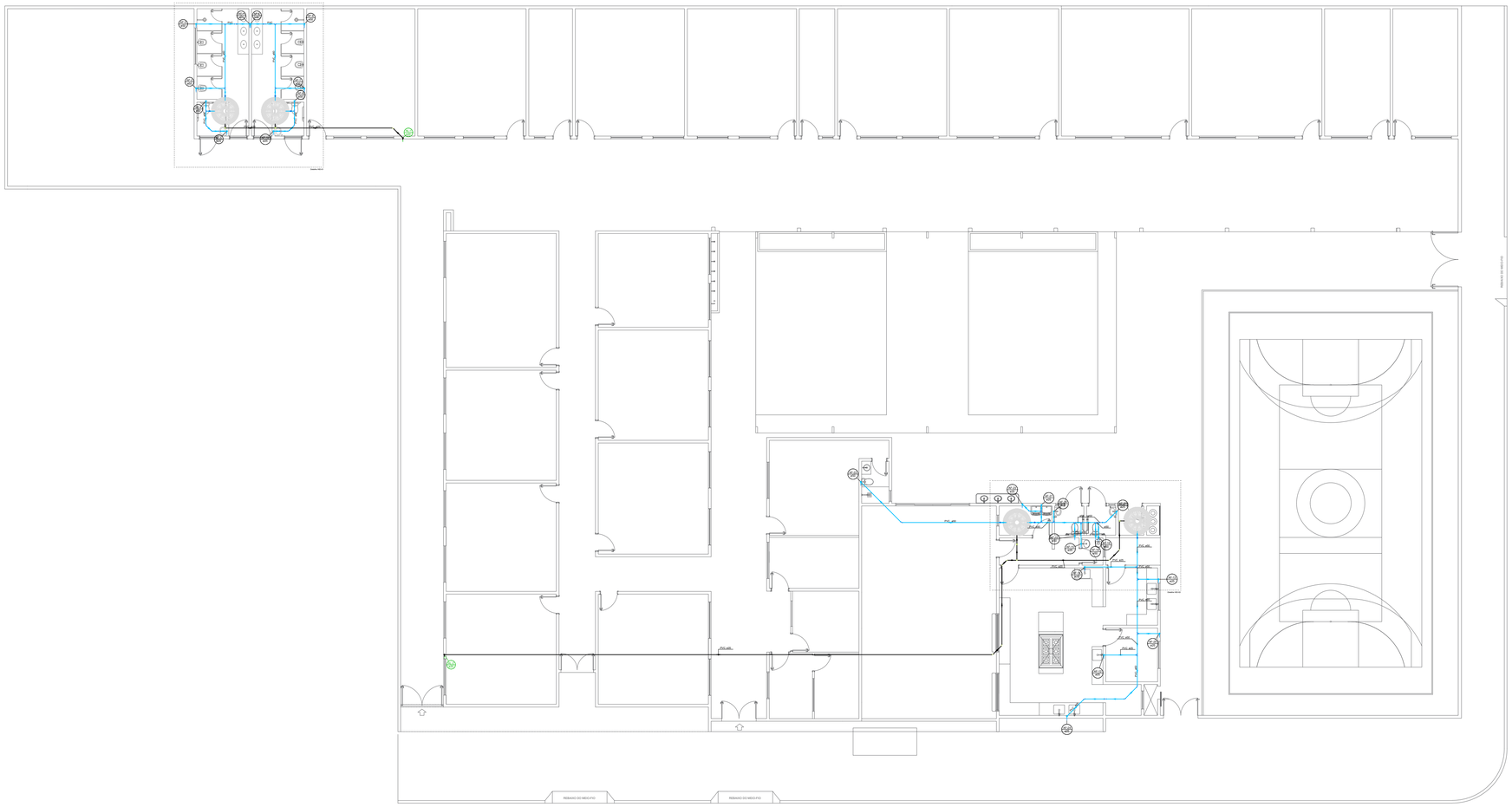
DESENHO: WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO	DATA:	ESCALA: INDICADAS

RESPRESENTANTE LEGAL DO MUNICÍPIO:

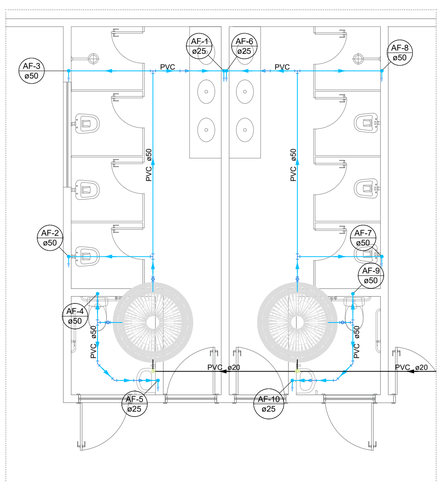
JAKSON FRANCISCO BASSI
PREFEITO MUNICIPAL GESTÃO: 2025 A 2028

AUTOR DO PROJETO:

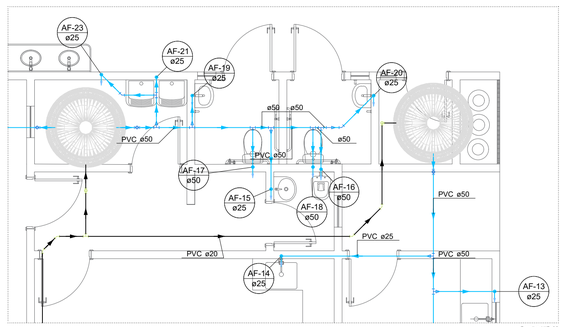
WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO
CREA RNP: 122.167.490-0



PLANTA BAIXA



Detalhe HID-01



Detalhe HID-02

Lista de materiais - COBERTURA		
Alimentação		
	PVC rígido soldável	
	Curva 45 soldável	
	20 mm	7 pç
	Curva 90 soldável	
	20 mm	9 pç
	Tubos	
	20 mm	69.1 m
	Tê 90 soldável	
	20 mm	2 pç
Água fria		
	Cobre	
	Flange saída p/cx. d'agua	
	54 mm	7 pç
	PVC rígido soldável	
	Bucha de redução sold. longa	
	50 mm - 25 mm	13 pç
	Curva 45 soldável	
	25 mm	3 pç
	50 mm	7 pç
	Curva 90 soldável	
	25 mm	14 pç
	50 mm	24 pç
	Luva soldável	
	50 mm	6 pç
	Tubos	
	25 mm	17.78 m
	50 mm	51.82 m
	Tê 90 soldável	
	25 mm	1 pç
	50 mm	16 pç
	Reservatório cilíndrico	
	Polietileno	
	1000 L	4 pç

Legenda de condutos - TÉRREO
Água fria
Alimentação

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE E PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA
DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS

ADMINSTRAÇÃO	JAKSON FRANCISCO BASSI
ASSUNTO	**REFORMA, AMPLIAÇÃO E READEQUAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL ROSILEI P. DOS SANTOS**
FOLHA:	**02 / 02**
PRANCHA	DETALHAMENTO HIDRÁULICO - COBERTURA
PROP.	MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA - MT
LOCAL	AVENIDA BOM JESUS, 643, CENTRO, PONTES E LACERDA - MT.
COORDENADAS	15°13'40.43"S 59°20'20.32"O

ÁREAS	EM	Mº	%
ÁREA TERRENO		2.600,00	100,00
ÁREA CONSTRUIDA		2.029,04	78,04
ÁREA LIVRE		570,96	21,96

SITUAÇÃO SEM ESCALA:



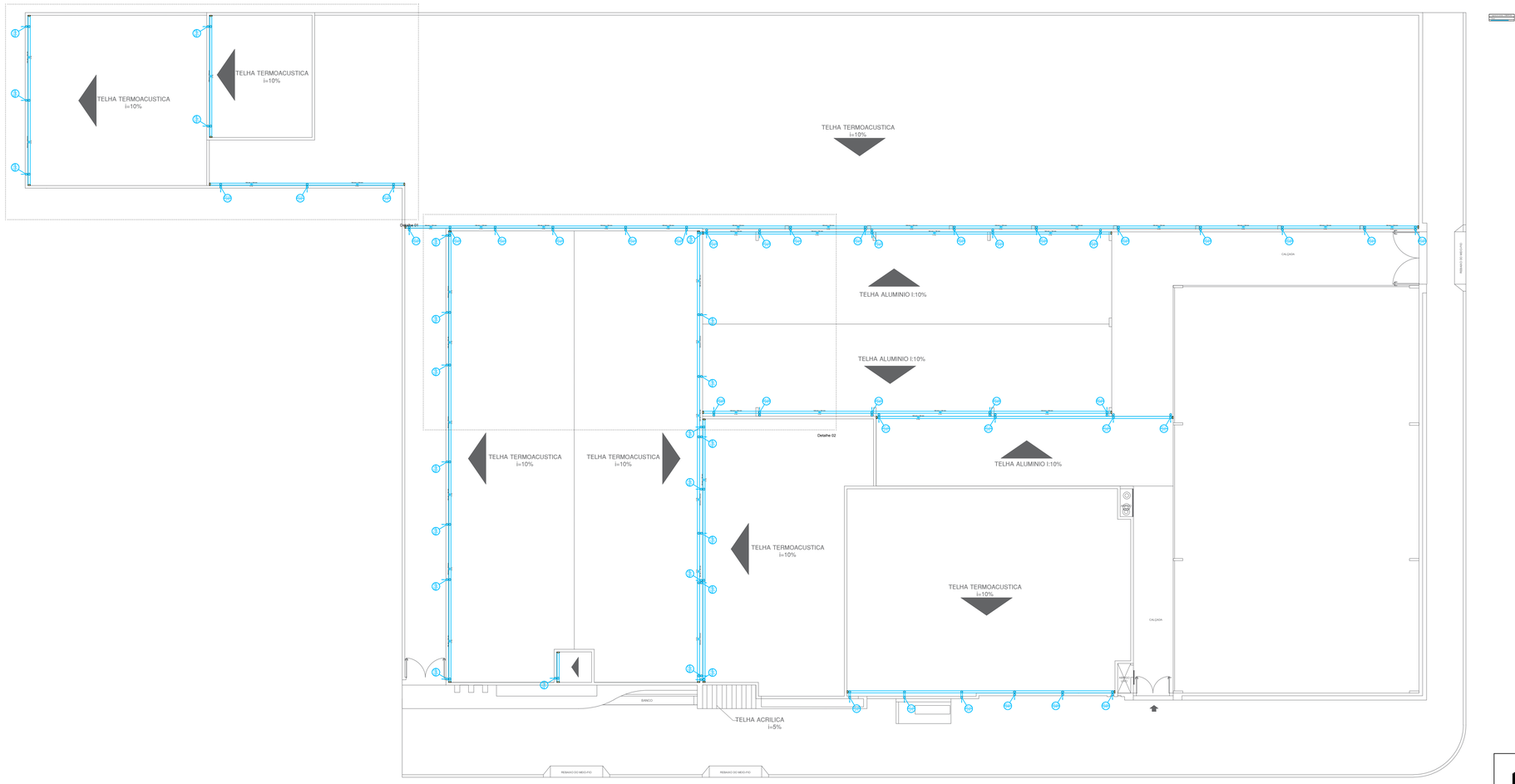
DESENHO: WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO	DATA:	ESCALA: INDICADAS

RESPRESENTANTE LEGAL DO MUNICÍPIO:

JAKSON FRANCISCO BASSI
PREFEITO MUNICIPAL GESTÃO: 2025 A 2028

AUTOR DO PROJETO:

WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO
CREA RNP: 122.167.490-0



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE E PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA
DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS

ADMINSTRAÇÃO	JAKSON FRANCISCO BASSI
ASSUNTO	**REFORMA, AMPLIAÇÃO E READEQUAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL ROSILEI P. DOS SANTOS** — FOLHA: **02 / 02**
PRANCHA	DETALHAMENTO PLUVIAL - COBERTURA
PROP.	MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA - MT
LOCAL	AVENIDA BOM JESUS, 643, CENTRO, PONTES E LACERDA - MT. — COORDENADAS 15°13'40.43"S 59°20'20.32"O

ÁREAS EM	Mº	%
ÁREA TERRENO	2.600,00	100,00
ÁREA CONSTRUIDA	2.029,04	78,04
ÁREA LIVRE	570,96	21,96

SITUAÇÃO SEM ESCALA:



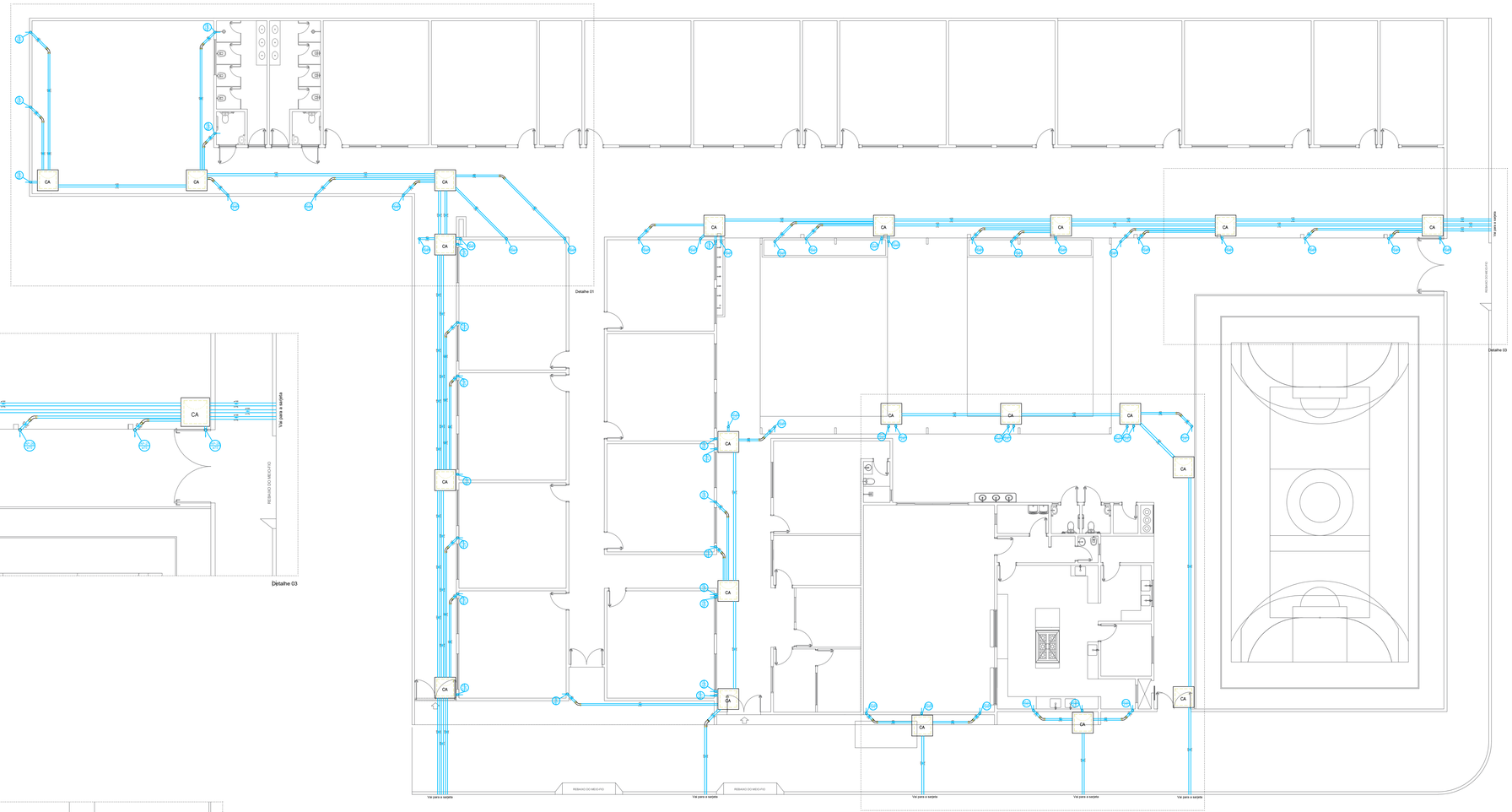
DESENHO: WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO	DATA:	ESCALA: INDICADAS

RESPRESENTANTE LEGAL DO MUNICÍPIO:

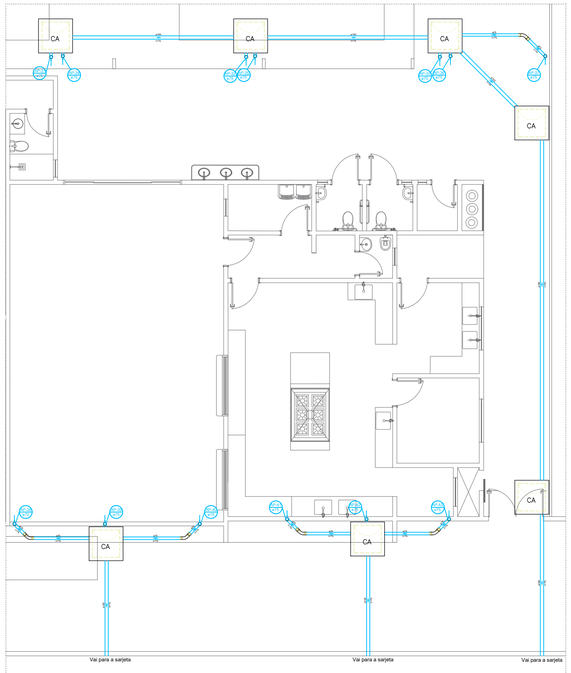
JAKSON FRANCISCO BASSI
PREFEITO MUNICIPAL GESTÃO: 2025 A 2028

AUTOR DO PROJETO:

WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO
CREA RNP: 122.167.490-0

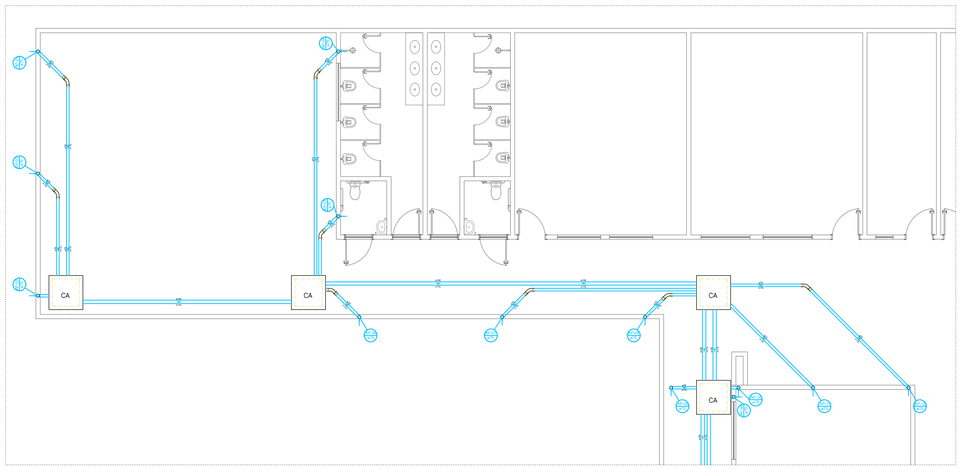


Detalhe 03



Detalhe 02

PLANTA BAIXA



Detalhe 01

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE E PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA
DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS

ADMINSTRAÇÃO	JAKSON FRANCISCO BASSI
ASSUNTO	**REFORMA, AMPLIAÇÃO E READEQUAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL ROSILEI P. DOS SANTOS**
FOLHA:	**01 / 02**
PRANCHA	DETALHAMENTO PLUVIAL - TÉRREO
PROP.	MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA - MT
LOCAL	AVENIDA BOM JESUS, 643, CENTRO, PONTES E LACERDA - MT.
COORDENADAS	15°13'40.43"S 59°20'20.32"O

ÁREAS EM	Mº	%
ÁREA TERRENO	2.600,00	100,00
ÁREA CONSTRUIDA	2.029,04	78,04
ÁREA LIVRE	570,96	21,96

SITUAÇÃO SEM ESCALA:



DESENHO: WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO	DATA: / ESCALA: INDICADAS

RESPRESENTANTE LEGAL DO MUNICÍPIO:

JAKSON FRANCISCO BASSI
PREFEITO MUNICIPAL GESTÃO: 2025 A 2028

AUTOR DO PROJETO:

WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO
CREA RNP: 122.167.490-0



01 PLANTA BAIXA - EXISTENTE
Escala 1:120

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE E PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA
DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS

ADMINSTRAÇÃO	JAKSON FRANCISCO BASSI
ASSUNTO	REFORMA, AMPLIAÇÃO E READEQUAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL ROSILEI P. DOS SANTOS — FOLHA: 01 / 06
PRANCHA	PLANTA BAIXA - EXISTENTE
PROP.	MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA - MT
LOCAL	AVENIDA BOM JESUS, 643, QUADRA 51 - LOTES 02A, 03, 04 e 05 CENTRO, PONTES E LACERDA - MT.
COORDENADAS	15°13'40.28"S - 59°20'19.93"O

ÁREAS EM	Mª	%
ÁREA TERRENO	2.600,00	100,00
ÁREA CONSTRUIDA	2.029,04	78,04
ÁREA LIVRE	570,96	21,96

SITUAÇÃO SEM ESCALA:



DESENHO: KAUANNE EDUARDA E NAYARA RIBEIRO	DATA: 09/11/2026	ESCALA: INDICADAS

RESPRESENTANTE LEGAL DO MUNICÍPIO:

JAKSON FRANCISCO BASSI
PREFEITO MUNICIPAL GESTÃO: 2025 A 2028

AUTOR DO PROJETO:

WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO
CREA RNP: 122.167.490-0



01 PLANTA DE REFORMA
Escala 1:120

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
SUCRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE E PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA
DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS

ADMINSTRAÇÃO	JAKSON FRANCISCO BASSI
ASSUNTO	REFORMA, AMPLIAÇÃO E READEQUAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL ROSILEI P. DOS SANTOS — FOLHA: 02 / 06
PRANCHA	PLANTA DE REFORMA E AMPLIAÇÃO, LEGENDAS
PROP.	MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA - MT
LOCAL	AVENIDA BOM JESUS, 643, QUADRA 51 - LOTES 02A, 03, 04 e 05 CENTRO, PONTES E LACERDA - MT.
COORDENADAS	15°13'40.28"S - 59°20'19.93"O

ÁREAS EM	Mª	%
ÁREA TERRENO	2.600,00	100,00
ÁREA CONSTRUIDA	2.029,04	78,04
ÁREA LIVRE	570,96	21,96

SITUAÇÃO SEM ESCALA:



DESENHO: KAUANNE EDUARDA E NAYARA RIBEIRO	DATA: 09/11/2026	ESCALA: INDICADAS

RESPRESENTANTE LEGAL DO MUNICÍPIO:

JAKSON FRANCISCO BASSI
PREFEITO MUNICIPAL GESTÃO: 2025 A 2028

AUTOR DO PROJETO:

WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO
CREA RNP: 122.167.490-0



LEGENDA DE REFORMA

	CALÇADA
	AREIA
	PISO EMBORRACHADO EPDM
	GRAMA
	PISO 80X80
	DRYWALL

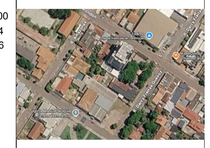
01 PLANTA LAYOUT
Escala 1:120

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE E PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA
DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS

ADMINSTRAÇÃO	JAKSON FRANCISCO BASSI
ASSUNTO	REFORMA, AMPLIAÇÃO E READEQUAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL ROSILEI P. DOS SANTOS — FOLHA: 03 / 06
PRANCHA	PLANTA LAYOUT
PROP.	MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA - MT
LOCAL	AVENIDA BOM JESUS, 643, QUADRA 51 - LOTES 02A, 03, 04 e 05 CENTRO, PONTES E LACERDA - MT.
COORDENADAS	15°13'40.28"S - 59°20'19.93"O

ÁREAS EM	Mª	%
ÁREA TERRENO	2.600,00	100,00
ÁREA CONSTRUIDA	2.029,04	78,04
ÁREA LIVRE	570,96	21,96

SITUAÇÃO SEM ESCALA:



DESENHO: KAUANNE EDUARDA E NAYARA RIBEIRO	DATA: 09/11/2026	ESCALA: INDICADAS

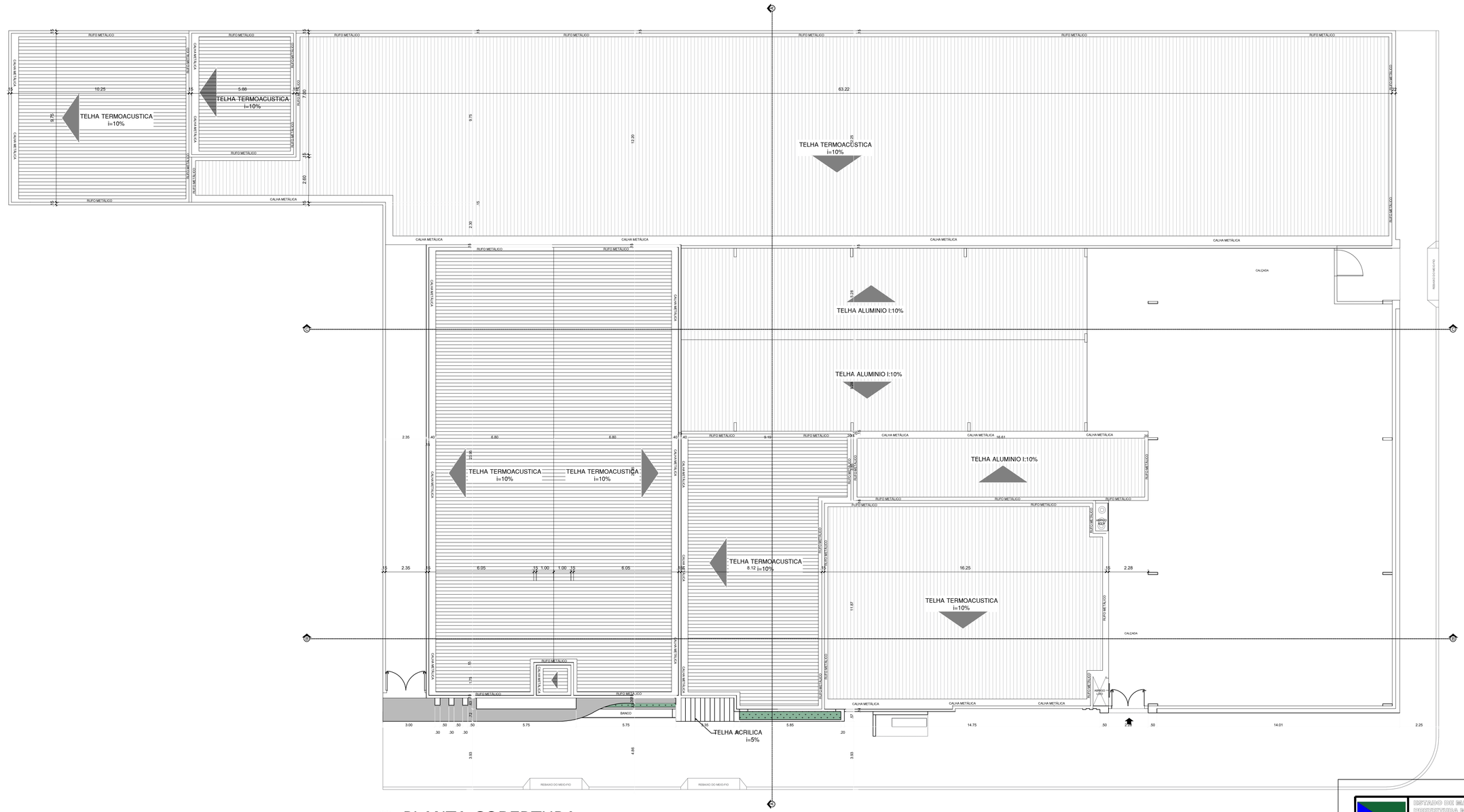
RESPRESENTANTE LEGAL DO MUNICÍPIO:

JAKSON FRANCISCO BASSI
PREFEITO MUNICIPAL GESTÃO: 2025 A 2028

AUTOR DO PROJETO:

WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO
CREA RNP: 122.167.490-0


P:12,00m
PARQUINHO COBERTO
A:99,86m²
W.C MASCULINO
A:16,42m²
P:19,70m
W.C FEMININO
A:16,60m²
P:19,75m
W.C PCD MASCULINO
A:03,00m²
W.C PCD FEMININO
A:03,00m²
CIRCULAÇÃO
A:324,35m²
P:25,91m
SALA DE AULA 06
A:41,72m²
P:25,90m
SALA DE AULA 07
A:41,65m²
P:18,80m
SALA DE APOIO
A:16,80m²
P:26,00m
SALA DE AULA 08
A:42,00m²
P:17,90m
SALA DE APOIO
A:13,05m²
P:26,00m
SALA DE AULA 09
A:42,00m²
P:26,00m
SALA DE AULA 10
A:42,00m²
P:28,00m
SALA DE AULA 10
A:42,00m²
P:28,28m
SALA DE AULA 11
A:49,99m²
P:21,20m
ATIVIDADES ESPECIFICAS
A:25,20m²
P:21,14m
SALA DE AULA 11
A:25,06m²
P:82,55
PÁTIO COBERTO COM
ESTRUTURA METÁLICA
A:324,35m²
P:26,80m
SALA DE AULA 03
A:44,56m²
P:22,39m
SALA DE REFORÇO
A:30,85m²
ESPAÇO BRINCAR
ÁREA DE RECREAÇÃO
A:218,84m²
ÁREA DE CONVIVÊNCIA
P:24,20m
SALA DE AULA 06
A:36,60m²
P:24,20m
SALA DE ESTUDOS E PESQUISA
A:36,60m²
P:52,20m
CIRCULAÇÃO 01
A:48,20m²
P:24,30m
SALA DE AULA 05
A:36,90m²
P:24,00m
SALA DE AULA 02
A:35,99m²
P:49,66m
CIRCULAÇÃO 02
A:59,12m²
P:24,82m
SALA DOS PROFESSORES
A:30,86m²
P:7,62m
W.C
A:03,46m²
P:15,16m
DIREÇÃO
A:13,48m²
P:13,99m
COORDENAÇÃO
A:12,20m²
P:11,84m
HALL DE ESPERA
A:08,44m²
P:12,00m
SECRETARIA
A:08,70m²
P:38,16m
REFEITÓRIO
A:86,43m²
P:28,00m
COZINHA
A:47,33m²
P:11,60m
ARM. ALIMENTOS
A:08,40m²
ARM. UTENSILIOS
A:3,31m²
DML
A:04,68m²
P:9,00m
W.C PCD FEMININO
A:2,56m²
P:6,41m
W.C PCD MASCULINO
A:2,60m²
P:6,45m
DEP. MAT. ESPORTIVO
A:2,23m²
P:5,98m
P:8,80m
HALL DE ENTR.
A:4,35m²
P:6,00m
GUARDA VOLUME
A:2,15m²
W.C
A:1,20m²
P:9,00m
VARANDA
A:4,50m²
RECEPÇÃO/HIG. SEPARAÇÃO
A:09,54m²
P:12,00m
QUADRA COBERTA
A:326,20m²
14.00
11.20
CALÇADA
REBAIXO DO MEIO-FIO
ACESSO DESCOBERTO
PERGOLADO
BEBEDOURO
RAMPA
RAMPA 8,33%
RAMPA 8,33%
RAMPA 8,33%



01 PLANTA COBERTURA
Escala 1:120

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE E PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA
DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS

ADMINSTRAÇÃO	JAKSON FRANCISCO BASSI
ASSUNTO	REFORMA, AMPLIAÇÃO E READEQUAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL ROSILDE P. DOS SANTOS — FOLHA: 05 / 06
PRANCHA	PLANTA DE COBERTURA
PROP.	MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA - MT
LOCAL	AVENIDA BOM JESUS, 643, QUADRA 51 - LOTES 02A, 03, 04 e 05 CENTRO, PONTES E LACERDA - MT.
COORDENADAS	15°13'40.28"S - 59°20'19.93"O

ÁREAS EM	Mª	%
ÁREA TERRENO	2.600,00	100,00
ÁREA CONSTRUIDA	2.029,04	78,04
ÁREA LIVRE	570,96	21,96

SITUAÇÃO SEM ESCALA:



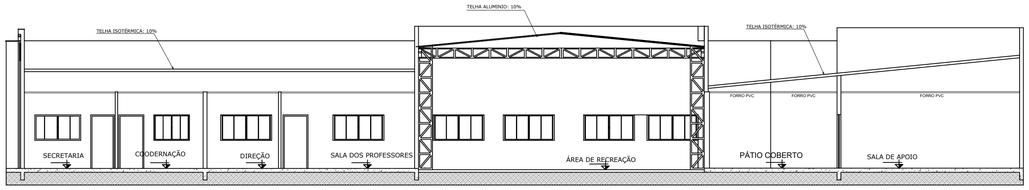
DESENHO: KAUANNE EDUARDA E NAYARA RIBEIRO	DATA: 09/11/2026	ESCALA: INDICADAS

RESPRESENTANTE LEGAL DO MUNICÍPIO:

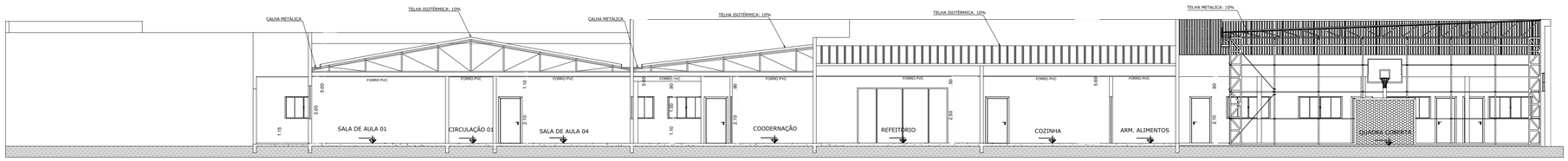
JAKSON FRANCISCO BASSI
PREFEITO MUNICIPAL GESTÃO: 2025 A 2028

AUTOR DO PROJETO:

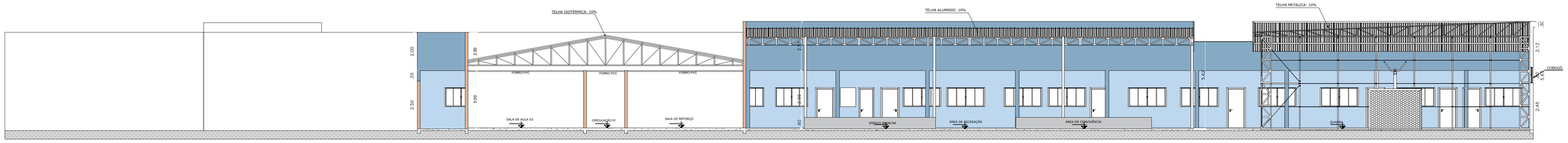
WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO
CREA RNP: 122.167.490-0



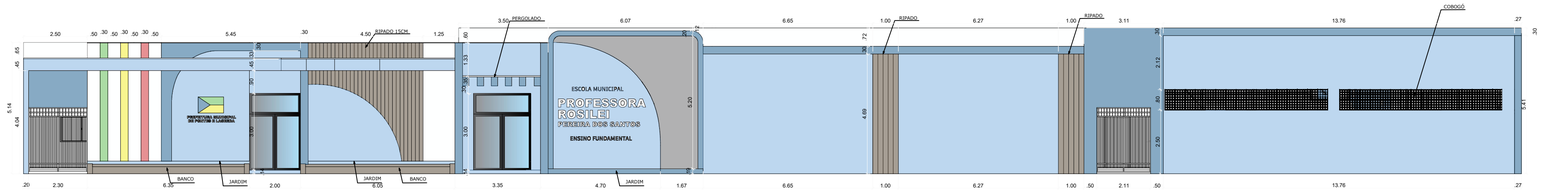
01 CORTE AA
Escala 1:120



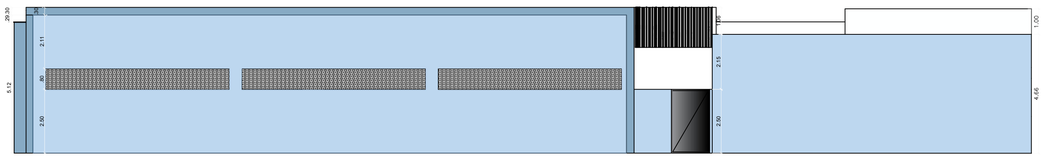
02 CORTE BB
Escala 1:120



03 CORTE CC
Escala 1:120



04 FACHADA PRINCIPAL
Escala 1:120



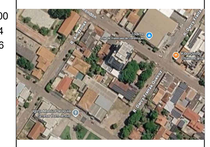
05 FACHADA LATERAL
Escala 1:120

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTES E LACERDA
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADE E PLANEJAMENTO
SETOR DE ENGENHARIA
DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS

ADMINSTRAÇÃO	JAKSON FRANCISCO BASSI
ASSUNTO	REFORMA, AMPLIAÇÃO E READEQUAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL ROSILEI P. DOS SANTOS — FOLHA: 06 / 06
PRANCHA	CORTES E FACHADAS
PROP.	MUNICÍPIO DE PONTES E LACERDA - MT
LOCAL	AVENIDA BOM JESUS, 643, QUADRA 51 - LOTES 02A, 03, 04 e 05 CENTRO, PONTES E LACERDA - MT.
COORDENADAS	15°13'40.28"S - 59°20'19.93"O

ÁREAS EM	Mª	%
ÁREA TERRENO	2.600,00	100,00
ÁREA CONSTRUIDA	2.029,04	78,04
ÁREA LIVRE	570,96	21,96

SITUAÇÃO SEM ESCALA:



DESENHO: KAUANNE EDUARDA E NAYARA RIBEIRO	DATA: 09/11/2026	ESCALA: INDICADAS

RESPRESENTANTE LEGAL DO MUNICÍPIO:

JAKSON FRANCISCO BASSI
PREFEITO MUNICIPAL GESTÃO: 2025 A 2028

AUTOR DO PROJETO:

WESLLEY DE AGUIAR TIBÚRCIO
CREA RNP: 122.167.490-0